## 1. Caracterização geral do ciclo de estudos

**1.1. Instituição de Ensino Superior:**

*Instituto Politécnico De Bragança*

**1.1.a. Instituições de Ensino Superior (em associação) (artigo 41.º e seguintes do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 65/2018, de 16 de agosto e aditada pelo Decreto-Lei n.º 27/2021, de 16 de abril):**

*[sem resposta]*

**1.1.b. Outras Instituições de Ensino Superior (estrangeiras, em associação) (artigo 41.º e seguintes do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 65/2018, de 16 de agosto e aditada pelo Decreto-Lei nº 27/2021, de 16 de abril):**

*[sem resposta]*

**1.1.c. Outras Instituições (em cooperação) (artigo 41.º e seguintes do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 65/2018, de 16 de agosto e aditada pelo Decreto-Lei nº 27/2021, de 16 de abril. Vide artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 133/2019, de 3 de setembro, quando aplicável):**

*[sem resposta]*

**1.2. Unidade orgânica (faculdade, escola, instituto, etc.):**

*Escola Superior Agrária De Bragança*

**1.2.a. Identificação da(s) unidade(s) orgânica(s) da(s) entidade(s) parceira(s) (faculdade, escola, instituto, etc.) (proposta em associação). (Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março, na redacção conferida pelo Decreto-Lei n.º 65/2018, de 16 de agosto, alterado pelo Decreto-Lei nº 27/2021 de 16 de abril):**

*[sem resposta]*

**1.3. Designação do ciclo de estudos (PT):**

*Enologia*

**1.3. Designação do ciclo de estudos (EN):**

*Oenology*

**1.4. Grau (PT):**

*Licenciado*

**1.4. Grau (EN):**

*Graduate*

**1.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República.**

*Publicação_DR_N43_3mar2021.pdf | PDF | 416.7 Kb*

**1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos. (PT)**

*Industrias Alimentares*

**1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos. (EN)**

*Food Industries*

**1.7.1. Classificação CNAEF - primeira área fundamental**

*[0541] Indústrias Alimentares<br/>Indústrias Transformadoras<br/>Engenharia, Indústrias Transformadoras e Construção*

**1.7.2. Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável**

*[0621] Produção Agrícola e Animal<br/>Agricultura, Silvicultura e Pescas<br/>Agricultura*

**1.7.3. Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável**

*[sem resposta]*

**1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau.**

*180.0*

**1.9. Duração do ciclo de estudos**

*3 anos*

**1.10.1. Número máximo de admissões em vigor.**

*20*

**1.10.2. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número em vigor) e respetiva justificação.**

*[sem resposta]*

**1.11. Condições específicas de ingresso (PT)**

*Candidaturas 2025-2026:*
*Um dos seguintes conjuntos:*
*02 Biologia e Geologia*
*16 Matemática*
*ou*
*02 Biologia e Geologia*
*07 Física e Química*
*ou*
*02 Biologia e Geologia*
*18 Português*
*ou*
*07 Física e Química*
*16 Matemática*
*ou*
*07 Física e Química*
*18 Português*
*ou*
*02 Biologia e Geologia*
*04 Economia*

*Nota de candidatura: 100 pontos | Provas de ingresso:95 pontos*

*Fórmula de Cálculo: Média do secundário: 50% | Provas de ingresso: 50%*

**1.11. Condições específicas de ingresso (EN)**

*Enrollment Exams*
*One of the following groups:*
*02 Biology and Geology*
*16 Mathematics*
*or*
*02 Biology and Geology*
*07 Physics and Chemistry*
*or*
*02 Biology and Geology*
*18 Portuguese*
*or*
*07 Physics and Chemistry*
*16 Mathematics*
*or*
*07 Physics and Chemistry*
*18 Portuguese*
*or*
*02 Biology and Geology*
*04 Economics*

*Admission score: 100 points | Entrance exams: 95 points*

*Calculation formula: High school average: 50% | Entrance exams: 50%*

**1.12. Modalidade do ensino**

*[X] Presencial (Decreto-Lei n.º 65/2018, de 16 de agosto) [ ] A Distância (EaD) (Decreto-Lei n.º 133/2019, de 3 de setembro)*

**1.12.1. Regime de funcionamento, se presencial**

*[X] Diurno [ ] Pós-laboral [ ] Outro*

**1.12.1.1. Se outro, especifique. (PT)**

*[sem resposta]*

**1.12.1.1. Se outro, especifique. (EN)**

*[sem resposta]*

**1.13. Local onde o ciclo de estudos será ministrado, se presencial (PT)**

*Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Bragança*

**1.13. Local onde o ciclo de estudos será ministrado, se presencial. (EN)**

*Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Bragança*

**1.14. Regulamento de creditação de formação académica e de experiência profissional, publicado em Diário da República**

*Regulamento de creditacao IPB_2014_2019.pdf | PDF | 490.7 Kb*

**1.15. Tipo de atribuição do grau ou diploma**

*NA*

**1.16. Observações. (PT)**

*No âmbito do SGGQ do IPB, existe um procedimento para creditação de conhecimentos académicos e profissionais. Este procedimento aplica-se a todos os pedidos de creditação de conhecimentos académicos e profissionais, efetuados por estudantes inscritos em quaisquer formações conferentes de grau oferecidas pelo IPB (CTeSP, L1 e M2) e para efeitos exclusivos de prosseguimento de estudos.*
*O DL 74/2006, de 24 de março, na sua redação atual, e o Regulamento 71/2019, de 17 de janeiro do IPB, estabelecem o enquadramento legal/regulamentar.*
*Os pedidos de creditação são realizados através de requerimento próprio nos Serviços Académicos do IPB, nos prazos definidos no regulamento e divulgados nos canais institucionais.*
*A operacionalização destes pedidos é feita através de plataforma dedicada (https://creditacao.ipb.pt/) de acesso restrito.*
*Em cada Escola do IPB existe uma Comissão de Creditação, nomeada pelo respetivo Conselho Técnico-Científico, com delegação de competências para deliberar relativamente a cada pedido de creditação.*

**1.16. Observações. (EN)**

*Within the scope of the IPB's SGGQ, there is a procedure for crediting academic and professional knowledge. This procedure applies to all requests for crediting academic and professional knowledge made by students enrolled in any degree programs offered by the IPB (CTeSP, L1, and M2) and for the sole purpose of continuing their studies.*
*Decree-Law 74/2006, of March 24, in its current wording, and Regulation 71/2019, of January 17, of the IPB, establish the legal/regulatory framework.*
*Credit transfer requests are made through a specific application to the IPB Academic Services, within the deadlines defined in the regulations and published through institutional channels.*
*These requests are processed through a dedicated platform (https://creditacao.ipb.pt/) with restricted access.*
*Each IPB School has a Credit Committee, appointed by the respective Technical-Scientific Council, with delegated powers to decide on each crediting request.*

## 2. Decisão de acreditação na avaliação anterior.

**2.1. Referência do processo de avaliação anterior.**

*NCE/19/1900198*

**2.2. Data da decisão.**

*24/03/2020*

**2.3. Decisão do Conselho de Administração.**

*Acreditar | Accredit*

**2.4. Período de acreditação.**

*6 anos | 6 years*

**2.5. A partir de:**

*31/07/2020*

## 3. Sintese medidas de melhoria

**3. Síntese de medidas de melhoria e alterações ao ciclo de estudos desde a avaliação anterior (PT)**

*No período de funcionamento do ciclo de estudos (CE) foram efetuadas algumas melhorias que procuraram ir de encontro às sugestões propostas no Relatório Preliminar da CAE, aquando da aprovação do CE. Outras melhorias resultaram das discussões realizadas no âmbito das reuniões da Comissão de Curso (CC). Assim, no que respeita ao desenvolvimento curricular e metodologias de aprendizagem do CE, foram realizadas melhorias pontuais nos conteúdos de algumas Unidades Curriculares (UCs) para eliminar duplicações. Em simultâneo, foram incluídos novos temas (ex. alterações climáticas e os seus efeitos ao nível da produção e qualidade dos vinhos). No âmbito da elaboração dos Guias ECTS das UCs do CE foram clarificados os procedimentos da avaliação e foi feita uma atualização da bibliografia. No que se refere às UCs Livres, o Diretor de Curso tem assumido um papel de tutor orientando e apoiando os alunos na sua escolha. A sugestão da CAE para a troca da UC de Fisiologia e Nutrição da Videira com a UC de Viticultura Geral foi ponderada. Contudo, entendeu-se manter o plano de estudos não efetuando a troca. No entanto, para considerar os argumentos subjacentes à sugestão da troca, os conteúdos das UCs de Viticultura Geral (1º semestre) e Viticultura e Ecologia Vitícola (2º semestre) foram pontualmente ajustados para que os conteúdos acompanhassem o ciclo vegetativo da videira e a calendarização das práticas vitícolas (ex. poda e intervenções em verde).*
*Os docentes têm vindo a reforçar as suas atividades de I&D nas áreas do CE, como se demonstra pelo incremento significativo de projetos de I&D nas áreas da viticultura/enologia e de áreas afins (ver ponto 8.5.2). As parcerias com outras instituições de ensino superior e investigação, no âmbito do CE, tem vindo a ser reforçada e consolidada através da participação em projetos de I&D e realização conjunta de workshops temáticos e ações de divulgação para a comunidade. Contudo, reconhece-se que ainda há um caminho a percorrer para aprofundar essas parcerias, possibilitando a mobilidade de docentes e estudantes. A ligação ao setor produtivo da região tem igualmente vindo a ser reforçada com o estabelecimento de protocolos para acolhimento de alunos em estágios de vindima e outros. A integração de associações de produtores e instituições do setor vitivinícola (ex. CVRTM e ADVID) em consórcios para participação em projetos de I&D tem contribuído para o reforço dessa ligação. Apesar do plano de estudos não incluir um estágio obrigatório, os alunos têm a possibilidade de realizar estágios "extracurriculares" ou estágios de "Iniciação à Investigação Científica" no âmbito do "10% Escolhes tu". Além disso, os alunos são incentivados a realizar "estágios de vindima" supervisionados, desde os primeiros anos do CE. Assim, considerando a forte componente prática do plano de estudos e a possibilidade de realização de estágios, a ESA entendeu não incluir um estágio obrigatório no plano de estudos.*

**3. Síntese de medidas de melhoria e alterações ao ciclo de estudos desde a avaliação anterior (EN)**

*During the implementation period of the study cycle (SC), several enhancements were introduced with the aim of addressing the recommendations put forward in the CAE Preliminary Report issued at the time of the SC's accreditation. Additional improvements resulted from discussions held within the Course Committee. Accordingly, in relation to curricular development and learning methodologies, targeted adjustments were made to the content of several Course Units (CUs) to eliminate redundancies. Concurrently, new topics were incorporated—e.g. climate change and its impacts on wine production and quality. Within the scope of CUs ECTS Guide updating, assessment procedures were clarified and references were revised.*
*Regarding the Free CUs, the Course Director has assumed a tutoring role, advising and supporting students in their selection process. The CAE's recommendation to switch the "Vine Physiology and Nutrition" with "General Viticulture" was duly considered; however, it was ultimately decided to maintain the existing study plan without implementing this change. Nevertheless, to consider the rationale underlying the proposed adjustment, the content of the "General Viticulture" (1st semester) and "Viticulture and Ecology" (2nd semester) was refined to ensure alignment with the vine's vegetative cycle and the seasonal scheduling of viticultural practices (e.g., pruning and canopy management).*
*The teaching staff have progressively strengthened their research and development (R&D) activities in the SC's thematic areas, as evidenced by the significant increase in R&D projects in viticulture, oenology, and related fields (see 8.5.2). Partnerships with other higher education and research institutions, within the scope of the SC, have likewise been reinforced through participation in R&D projects and the joint organization of workshops and outreach initiatives for the wider community. Nevertheless, it is acknowledged that further progress is required to deepen these collaborations, particularly in ways that facilitate academic staff and student mobility.*
*Engagement with the regional wine production sector has also been strengthened through the establishment of agreements enabling students to undertake harvest internships and other forms of professional training. The participation of producers' associations and institutions from the wine sector (e.g. CVRTM and ADVID) in R&D consortia has further contributed to reinforcing this collaboration. Although the study plan does not include a mandatory internship, students are offered the opportunity to undertake extracurricular internships or "Scientific Research Initiation" placements within the framework of the "10% You Choose". Moreover, students are encouraged to undertake supervised winery internships from the early years of the SC. Thus, given the strong practical component of the study plan and the availability of internship opportunities, ESA decided not include a mandatory internship.*

## 4.Estrutura curricular e plano de estudos.

### 4.1. Estrutura curricular

**4.1. Estrutura curricular e plano de estudos em vigor, correspondem ao publicado em Diário da República (ponto 1.5)?**

*[X] Sim [ ] Não*

**4.2. Serão feitas alterações nos dados curriculares?**

*[ ] Sim [X] Não*

**4.2.1. Síntese das alterações pretendidas e respetiva fundamentação. (PT)**

*[sem resposta]*

**4.2.1. Síntese das alterações pretendidas e respetiva fundamentação. (EN)**

*[sem resposta]*

## 4.6. Observações Reestruturação curricular

**4.6. Observações. (PT)**

*A estrutura curricular do curso não foi alvo de reestruturação uma vez que o plano atual mostrou ser equilibrado e teve um parecer positivo pela CAE aquando da sua criação.*

**4.6. Observações. (EN)**

*The curricular structure of the program has not undergone restructuring since the current plan has proven to be well balanced and received a positive opinion from the CAE at the time of its creation.*

## 5. Pessoal Docente

### 5.1. Docente(s) responsável(eis) pela coordenação da implementação do ciclo de estudos.

• *António Castro Ribeiro*

### 5.2. Pessoal docente do ciclo de estudos

| Nome | Categoria | Grau | Vínculo | Especialista | Regime de tempo | Informação |
|---|---|---|---|---|---|---|
| António Castro Ribeiro | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor Engenharia Agronómica | Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018 | | 100 | Ficha Submetida CienciaVitae OrcID |
| Luís Avelino Guimarães Dias | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor Química | Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018 | | 100 | Ficha Submetida CienciaVitae OrcID |

| Nome | Categoria | Grau | Vínculo | Especialista | Regime de tempo | Informação |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Maria Fátima Alves Pinto Lopes da Silva | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor Indústrias Alimentares | Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018 | | 100 | Ficha Submetida CienciaVitae OrcID |
| Paula Sofia Alves do Cabo | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor Economia | Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018 | | 100 | Ficha Submetida CienciaVitae OrcID |
| Sérgio Alípio Domingues Deusdado | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor Informática - Bioinformática | Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018 | | 100 | Ficha Submetida CienciaVitae OrcID |
| Miguel José Rodrigues Vilas Boas | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor Química | Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018 | | 100 | Ficha Submetida CienciaVitae OrcID |
| Felícia Maria Silva Fonseca | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor Ciências Edafo-Ambientais | Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018 | | 100 | Ficha Submetida CienciaVitae OrcID |
| Maria Letícia Miranda Fernandes Estevinho | Equiparado a Professor Coordenador ou equivalente | Doutor Ciências | Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018 | | 100 | Ficha Submetida CienciaVitae OrcID |
| Ana Maria Antão Geraldes | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor Ecologia e Biossistemática | Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018 | | 100 | Ficha Submetida CienciaVitae OrcID |
| Vitor Manuel Ramalheira Martins | Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente | Doutor Química | Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018 | | 100 | Ficha Submetida CienciaVitae OrcID |
| António Manuel Coelho Lino Peres | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor Engenharia Química | Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018 | | 100 | Ficha Submetida CienciaVitae OrcID |
| José Carlos Batista Couto Barbosa | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor Engenharia Rural | Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018 | | 100 | Ficha Submetida CienciaVitae OrcID |

| Nome | Categoria | Grau | Vínculo | Especialista | Regime de tempo | Informação |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Sandra Sofia Quinteiro Rodrigues | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor Ciências Agrárias - Ciência Animal | Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018 | | 100 | Ficha Submetida CienciaVitae OrcID |
| Elsa Cristina Dantas Ramalhosa | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor Quimica | Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018 | | 100 | Ficha Submetida CienciaVitae OrcID |
| Alda Maria Vieira Matos Gonçalves | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor Educação Ambiental/Ciências Ambientais | Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018 | | 100 | Ficha Submetida OrcID |
| Maria Eugénia Madureira Gouveia | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor Ciências Agronómicas | Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018 | | 100 | Ficha Submetida CienciaVitae OrcID |
| Ermelinda Lopes Pereira | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor Ciências Agrárias | Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018 | | 100 | Ficha Submetida CienciaVitae OrcID |
| Arlindo Castro Ferreira Almeida | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor Engenharia Agrícola | Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018 | | 100 | Ficha Submetida CienciaVitae OrcID |
| Marieta Amélia Martins Carvalho | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor Agronómica | Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018 | | 100 | Ficha Submetida OrcID |
| Amilcar António Teiga Teixeira | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor 420 - Ciências da Vida | Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018 | | 100 | Ficha Submetida CienciaVitae OrcID |
| Albino António Bento | Professor Coordenador Principal ou equivalente | Doutor PHD in Agrarian Sciences - Agronomic Sciences | Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018 | | 100 | Ficha Submetida CienciaVitae OrcID |
| Isabel Cristina de Sousa Rodrigues | Investigador | Doutor Engenharia de Biossistemas | Investigador de Carreira (Art. 3º, alínea l) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018 | | 100 | Ficha Submetida CienciaVitae OrcID |

| Nome | Categoria | Grau | Vínculo | Especialista | Regime de tempo | Informação |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Zulimar Hernandez Hernandez | Investigador | Doutor CIENCIAS BIOLOGICAS E AMBIENTAIS | Investigador de Carreira (Art. 3º, alínea l) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018 | | 100 | Ficha Submetida CienciaVitae OrcID |
| Filipa Alexandra Pires Fernandes | Investigador | Doutor Ciência e Tecnologia Agroalimentar | Outro vínculo | | 100 | Ficha Submetida CienciaVitae OrcID |
| Maria da Graca Alves Goncalves | Assistente convidado ou equivalente | Mestre Viticultura Enologia | Outro vínculo | | 59 | Ficha Submetida CienciaVitae OrcID |
| | | | | | Total: 2459 | |

### 5.2.1. Ficha curricular do docente

5.2.1.1. Dados Pessoais - António Castro Ribeiro

Vínculo com a IES

Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018

Categoria

Professor Coordenador ou equivalente

Grau Associado

Sim

Grau

Doutoramento - 3º ciclo

Área científica deste grau académico (PT)

Engenharia Agronómica

Área científica deste grau académico (EN)

Agronomic Engineering

Ano em que foi obtido este grau académico

2003

Instituição que conferiu este grau académico

Instituto Superior de Agronomia da Universidade Técnica de Lisboa

Título de Especialista (Art. 3.º alínea g) do DL n.º 74/2006, de 24 de março na redação do DL n.º 65/2018, 16 de Agosto)

Não

Área científica do título de especialista (PT)

[sem resposta]

Área científica do título de especialista (EN)

[no answer]

Ano em que foi obtido o título de especialista

-

Regime de dedicação na instituição que submete a proposta (%)

100

CienciaVitae

9D19-E833-BE97

Orcid

0000-0002-8280-9027

Autorização para que as informações pessoais sejam guardadas e utilizadas para fins funcionais e analíticos

Sim

5.2.1.2. Filiação Unidades de Investigação - António Castro Ribeiro

| Unidades de Investigação | Classificação FCT | Instituição de ensino superior (IES) | Tipo unidade investigação | Docente Integrado |
|---|---|---|---|---|
| Mountain Research Center | Excelente | Instituto Politécnico de Bragança | Institucional/Subsidiária/Polo | Sim |

5.2.1.3. Outros graus académicos ou títulos - António Castro Ribeiro

| Ano | Grau ou Título | Área | Instituição | Classificação |
|---|---|---|---|---|
| 1997 | Mestrado | Ciências Agrárias | Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro | Muito Bom |
| 2009 | Licenciatura | Enologia | Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro | 15 |
| 1992 | Licenciatura | Engenharia Agrícola | Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro | 14 |

5.2.1.4. Formação pedagógica - António Castro Ribeiro

| Formação pedagógica relevante para a docência |
|---|
| Professor do Ensino Superior há 32 anos |

5.2.1.5. Distribuição do serviço docente - António Castro Ribeiro

| Unidade Curricular | Ciclo de estudos | Total horas contacto | T | TP | PL | TC | S | E | OT | O |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Práticas na Adega | Licenciatura em Enologia | 60.0 | | | 60.0 | | | | | |
| Práticas na vinha | Licenciatura em Enologia | 60.0 | | | | 60.0 | | | | |
| Hidráulica e Regadio | Licenciatura em Engenharia Agronómica | 30.0 | 15.0 | | 15.0 | | | | | |
| Gestão e Conservação do Solo e da Água | Mestrado em Agroecologia | 30.0 | 15.0 | | 15.0 | | | | | |
| Viticultura e Ecologia Vitícola | Licenciatura em Enologia | 60.0 | 30.0 | | | 30.0 | | | | |
| Técnicas de Regadio | CTESP Produção Agrícola | 30.0 | 7.5 | | 22.5 | | | | | |

### 5.2.1.1. Dados Pessoais - Luís Avelino Guimarães Dias

Vínculo com a IES

Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018

Categoria

Professor Coordenador ou equivalente

Grau Associado

Sim

Grau

Doutoramento - 3º ciclo

Área científica deste grau académico (PT)

Química

Área científica deste grau académico (EN)

Chemistry

Ano em que foi obtido este grau académico

1999

Instituição que conferiu este grau académico

Faculdade de Ciências da Universidade do Porto

Título de Especialista (Art. 3.º alínea g) do DL n.º 74/2006, de 24 de março na redação do DL n.º 65/2018, 16 de Agosto)

Não

Área científica do título de especialista (PT)

[sem resposta]

Área científica do título de especialista (EN)

[no answer]

Ano em que foi obtido o título de especialista

-

Regime de dedicação na instituição que submete a proposta (%)

100

CienciaVitae

2F11-9092-FAAF

Orcid

0000-0002-1210-4259

Autorização para que as informações pessoais sejam guardadas e utilizadas para fins funcionais e analíticos

Sim

### 5.2.1.2. Filiação Unidades de Investigação - Luís Avelino Guimarães Dias

| Unidades de Investigação | Classificação FCT | Instituição de ensino superior (IES) | Tipo unidade investigação | Docente Integrado |
|---|---|---|---|---|
| Mountain Research Center | Excelente | Instituto Politécnico de Bragança | Institucional/Subsidiária/Polo | Sim |

5.2.1.3. Outros graus académicos ou títulos - Luís Avelino Guimarães Dias

| Ano | Grau ou Título | Área | Instituição | Classificação |
|---|---|---|---|---|
| 1990 | Licenciatura em Química | Química | Faculdade de Ciências da Universidade do Porto | Catorze valores |

5.2.1.4. Formação pedagógica - Luís Avelino Guimarães Dias

5.2.1.5. Distribuição do serviço docente - Luís Avelino Guimarães Dias

| Unidade Curricular | Ciclo de estudos | Total horas contacto | T | TP | PL | TC | S | E | OT | O |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Química Analítica | Licenciatura em Farmácia | 30.0 | | 30.0 | | | | | | |
| Química Farmacêutica | Licenciatura em Farmácia | 22.5 | | 22.5 | | | | | | |
| Técnicas Laboratoriais Avançadas | Licenciatura de Biologia e Biotecnologia | 30.0 | | 30.0 | | | | | | |
| Controlo e Monitorização Analítica | Licenciatura em Enologia | 30.0 | | 7.5 | 22.5 | | | | | |
| Laboratórios de Avaliação da Qualidade Ambiental I | Mestrado em Tecnologia Ambiental | 30.0 | | 15.0 | 15.0 | | | | | |
| Delineamento Experimental e Análise Multivariada | Mestrado em: Engenharia Biotecnológica; Gestão de Recursos Florestais; Qualidade e Segurança Alimentar; Agroecologia; Tecnologias da Ciência Animal; Tecnologia Ambiental; Produtos Naturais e Bioaplica | 60.0 | | 60.0 | | | | | | |
| Técnicas Analíticas Avançadas | Mestrado em Qualidade e Segurança Alimentar | 40.0 | 20.0 | 0.0 | 20.0 | | | | | |
| Química | Licenciatura em Engenharia do Ambiente | 10.0 | 10.0 | | | | | | | |
| Estatística | Licenciatura em Engenharia do Ambiente | 10.0 | 10.0 | | | | | | | |

5.2.1.1. Dados Pessoais - Maria Fátima Alves Pinto Lopes da Silva

Vínculo com a IES

Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018

Categoria

Professor Adjunto ou equivalente

Grau Associado

Sim

Grau

Doutoramento - 3º ciclo

Área científica deste grau académico (PT)

Indústrias Alimentares

Área científica deste grau académico (EN)

Food Industries

Ano em que foi obtido este grau académico

2004

Instituição que conferiu este grau académico

Universidade de Salamanca (Espanha)

Título de Especialista (Art. 3.º alínea g) do DL n.º 74/2006, de 24 de março na redação do DL n.º 65/2018, 16 de Agosto)

Não

Área científica do título de especialista (PT)

[sem resposta]

Área científica do título de especialista (EN)

[no answer]

Ano em que foi obtido o título de especialista

-

Regime de dedicação na instituição que submete a proposta (%)

100

CienciaVitae

7A19-695C-9E55

Orcid

0000-0003-2270-4482

Autorização para que as informações pessoais sejam guardadas e utilizadas para fins funcionais e analíticos

Sim

5.2.1.2. Filiação Unidades de Investigação - Maria Fátima Alves Pinto Lopes da Silva

| Unidades de Investigação | Classificação FCT | Instituição de ensino superior (IES) | Tipo unidade investigação | Docente Integrado |
|---|---|---|---|---|
| Mountain Research Center | Excelente | Instituto Politécnico de Bragança | Institucional/Subsidiária/Polo | |

5.2.1.3. Outros graus académicos ou títulos - Maria Fátima Alves Pinto Lopes da Silva

| Ano | Grau ou Título | Área | Instituição | Classificação |
|---|---|---|---|---|
| 1997 | Mestrado | Indústrias Alimentares | Universidade Técnica de Lisboa | Aprovada |
| 1993 | Licenciatura | Produção agrícola e animal | Universidade Técnica de Lisboa | 13,2/20 |

5.2.1.4. Formação pedagógica - Maria Fátima Alves Pinto Lopes da Silva

| Formação pedagógica relevante para a docência |
|---|
| Formação Pedagógica para Docentes “Active Learning no Ensino Superior” |
| Workshop de Inovação Pedagógica “Avaliação Digital – Desafios e Oportunidades da Inteligência Artificial” |
| Workshop de inovação pedagógica “Active Learning no IPB – Partilha de experiências de implementação de metodologias ativas” |
| Formação online: "Fontes de informação Científica e Técnicas de Pesquisa" |
| Formação online: "Gestão de referências bibliográficas com o Zotero" |
| Workshop:: "Escrita científica: da página em branco à publicação" |
| Formação online: "Vamos evitar o plágio? Como citar e referenciar com estilo APA 7th" |
| Workshop "Prevenção de Riscos Profissionais no Sector Agrário e Florestal" |
| Experiência pedagógica resultante de 29 anos de leccionação no Ensino Superior |

5.2.1.5. Distribuição do serviço docente - Maria Fátima Alves Pinto Lopes da Silva

| Unidade Curricular | Ciclo de estudos | Total horas contacto | T | TP | PL | TC | S | E | OT | O |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Tecnologia Pós-Colheita | Produção Agrícola | 30.0 | | 22.5 | 7.5 | | | | | |
| Análise e Controlo de Perigos Químicos | Qualidade e Segurança Alimentar | 30.0 | 15.0 | | 15.0 | | | | | |
| Laboratórios de Química Alimentar | Engenharia Alimentar | 30.0 | | 7.5 | 22.5 | | | | | |
| Autenticidade e Certificação de Produtos Alimentares | Qualidade e Segurança Alimentar | 60.0 | 30.0 | | 30.0 | | | | | |
| Higienização e Segurança | Enologia | 15.0 | | 15.0 | | | | | | |
| Qualidade e Segurança Alimentar | Agroecologia | 30.0 | 15.0 | | 15.0 | | | | | |
| Bromatologia | Dietética e Nutrição | 60.0 | | 30.0 | 30.0 | | | | | |

5.2.1.1. Dados Pessoais - Paula Sofia Alves do Cabo

Vínculo com a IES

Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018

Categoria

Professor Adjunto ou equivalente

Grau Associado

Sim

Grau

Doutoramento - 3º ciclo

Área científica deste grau académico (PT)

Economia

Área científica deste grau académico (EN)

Economics

Ano em que foi obtido este grau académico

2012

Instituição que conferiu este grau académico

Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

Título de Especialista (Art. 3.º alínea g) do DL n.º 74/2006, de 24 de março na redação do DL n.º 65/2018, 16 de Agosto)

Não

Área científica do título de especialista (PT)

[sem resposta]

Área científica do título de especialista (EN)

[no answer]

Ano em que foi obtido o título de especialista

-

Regime de dedicação na instituição que submete a proposta (%)

100

CienciaVitae

171A-E569-EAF4

Orcid

0000-0002-8462-7657

Autorização para que as informações pessoais sejam guardadas e utilizadas para fins funcionais e analíticos

Sim

5.2.1.2. Filiação Unidades de Investigação - Paula Sofia Alves do Cabo

| Unidades de Investigação | Classificação FCT | Instituição de ensino superior (IES) | Tipo unidade investigação | Docente Integrado |
|---|---|---|---|---|
| Mountain Research Center | Excelente | Instituto Politécnico de Bragança | Institucional/Subsidiária/Polo | Sim |

5.2.1.3. Outros graus académicos ou títulos - Paula Sofia Alves do Cabo

| Ano | Grau ou Título | Área | Instituição | Classificação |
|---|---|---|---|---|
| 2003 | Mestrado em Economia Industrial e da Empresa | Economia | Universidade do Minho | Muito Bom |
| 1998 | Licenciatura em Gestão Agrária | Gestão | Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro | 15 valores (Bom) |
| 2002 | Licenciatura em Gestão | Gestão | Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro | 15 valores (Bom) |
| 2012 | Doutoramento em Economia | Economia | Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro | 18 valores (Muito Bom, com Distinção) |

5.2.1.4. Formação pedagógica - Paula Sofia Alves do Cabo

| Formação pedagógica relevante para a docência |
|---|
| Sólida experiência em metodologias pedagógicas com foco na aprendizagem ativa, incluindo: Aprendizagem Baseada em Projetos, Aula Invertida, Co-criação e Desenvolvimento de Soft Skills. |
| Mais de 25 anos de experiência no ensino de unidades curriculares nas áreas das Ciências Económicas, Empresariais e Matemática, a nível de CTESP, Licenciatura e Mestrado." |

5.2.1.5. Distribuição do serviço docente - Paula Sofia Alves do Cabo

| Unidade Curricular | Ciclo de estudos | Total horas contacto | T | TP | PL | TC | S | E | OT | O |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Matemática | Licenciaturas em Enologia, Biologia e Biotecnologia, Engenharia Agronómica, Engenharia do Ambiente, Engenharia Zootécnica e Engenharia Alimentar | 135.0 | | 135.0 | | | | | | |
| Empreendedorismo | Licenciatura em Engenharia Alimentar | 60.0 | | 60.0 | | | | | | |
| Inovação, Marketing e Comercialização | Licenciatura em Enologia | 60.0 | | 60.0 | | | | | | |
| Economia, Sociedade e Bioética | Licenciatura em Biologia e Biotecnologia | 30.0 | | 30.0 | | | | | | |
| Marketing e Empreencedorismo | Mestrado em Tecnologias da Ciência Animal | 60.0 | | 60.0 | | | | | | |

5.2.1.1. Dados Pessoais - Sérgio Alípio Domingues Deusdado

Vínculo com a IES

Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018

Categoria

Professor Adjunto ou equivalente

Grau Associado

Sim

Grau

Doutoramento - 3º ciclo

Área científica deste grau académico (PT)

Informática - Bioinformática

Área científica deste grau académico (EN)

Computer Science - Bioinformatics

Ano em que foi obtido este grau académico

2008

Instituição que conferiu este grau académico

Universidade do Minho

Título de Especialista (Art. 3.º alínea g) do DL n.º 74/2006, de 24 de março na redação do DL n.º 65/2018, 16 de Agosto)

Não

Área científica do título de especialista (PT)

[sem resposta]

Área científica do título de especialista (EN)

[no answer]

Ano em que foi obtido o título de especialista

-

Regime de dedicação na instituição que submete a proposta (%)

100

CienciaVitae

1D14-2CBC-54F2

Orcid

0000-0003-2638-2230

Autorização para que as informações pessoais sejam guardadas e utilizadas para fins funcionais e analíticos

Sim

5.2.1.2. Filiação Unidades de Investigação - Sérgio Alípio Domingues Deusdado

| Unidades de Investigação | Classificação FCT | Instituição de ensino superior (IES) | Tipo unidade investigação | Docente Integrado |
|---|---|---|---|---|
| Mountain Research Center | Excelente | Instituto Politécnico de Bragança | Institucional/Subsidiária/Polo | Sim |

5.2.1.3. Outros graus académicos ou títulos - Sérgio Alípio Domingues Deusdado

| Ano | Grau ou Título | Área | Instituição | Classificação |
|---|---|---|---|---|
| 1996 | Licenciatura em Engenharia Informática | Informática | Instituto Superior de Engenharia do Porto - ISEP | 14 |
| 2002 | Mestrado em Informática | Informática | Universidade do Minho | Muito Bom |

5.2.1.4. Formação pedagógica - Sérgio Alípio Domingues Deusdado

| Formação pedagógica relevante para a docência |
|---|
| Experiência lecionação de 29 anos de ensino Superior |

5.2.1.5. Distribuição do serviço docente - Sérgio Alípio Domingues Deusdado

| Unidade Curricular | Ciclo de estudos | Total horas contacto | T | TP | PL | TC | S | E | OT | O |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Bioinformática | Licenciatura em Biologia e Biotecnologia | 60.0 | 30.0 | | 30.0 | | | | | |
| Informática e Estatística | Licenciaturas em: Biologia e Biotecnologia; Enologia | 33.0 | 30.0 | | 3.0 | | | | | |
| Informática e Estatística | CTESPs - Produção Agricola; Cuidados Veterinários; Biotecnologia e Inovação | 60.0 | 30.0 | | 30.0 | | | | | |
| Sistemas de Informação e de Apoio à Decisão | Licenciatura em Enfermagem Veterinária | 60.0 | 30.0 | | 30.0 | | | | | |
| Introdução à Bioinformática | CTESP em Biotecnologia e Inovação | 30.0 | 15.0 | | 15.0 | | | | | |
| Informática | Licenciaturas em: Engenharia Agronómica; Engenharia do Ambiente; Engenharia Zootécnica | 45.0 | 45.0 | | | | | | | |

### 5.2.1.1. Dados Pessoais - Miguel José Rodrigues Vilas Boas

Vínculo com a IES

Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018

Categoria

Professor Coordenador ou equivalente

Grau Associado

Sim

Grau

Doutoramento - 3º ciclo

Área científica deste grau académico (PT)

Química

Área científica deste grau académico (EN)

Chemistry

Ano em que foi obtido este grau académico

2001

Instituição que conferiu este grau académico

Universidade do Porto

Título de Especialista (Art. 3.º alínea g) do DL n.º 74/2006, de 24 de março na redação do DL n.º 65/2018, 16 de Agosto)

Não

Área científica do título de especialista (PT)

[sem resposta]

Área científica do título de especialista (EN)

[no answer]

Ano em que foi obtido o título de especialista

-

Regime de dedicação na instituição que submete a proposta (%)

100

CienciaVitae

A918-C6FF-81A4

Orcid

0000-0002-8665-5280

Autorização para que as informações pessoais sejam guardadas e utilizadas para fins funcionais e analíticos

Sim

### 5.2.1.2. Filiação Unidades de Investigação - Miguel José Rodrigues Vilas Boas

| Unidades de Investigação | Classificação FCT | Instituição de ensino superior (IES) | Tipo unidade investigação | Docente Integrado |
|---|---|---|---|---|
| Mountain Research Center | Excelente | Instituto Politécnico de Bragança | Institucional/Subsidiária/Polo | Sim |

5.2.1.3. Outros graus académicos ou títulos - Miguel José Rodrigues Vilas Boas

| Ano | Grau ou Título | Área | Instituição | Classificação |
|---|---|---|---|---|
| 2001 | Química | Química | Universidade do Porto | Unanimidade |
| 1995 | Licenciatura em Química | Química | Faculdade de Ciências da Universidade do Porto | 15 |

5.2.1.4. Formação pedagógica - Miguel José Rodrigues Vilas Boas

| Formação pedagógica relevante para a docência |
|---|
| 25 anos de experiência de docência do ensino superior |

5.2.1.5. Distribuição do serviço docente - Miguel José Rodrigues Vilas Boas

| Unidade Curricular | Ciclo de estudos | Total horas contacto | T | TP | PL | TC | S | E | OT | O |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Química geral e orgânica | Dietética e Nutrição | 60.0 | 0.0 | 22.5 | 30.0 | | | | 7.5 | |
| Química orgânica | Farmácia | 60.0 | 0.0 | 22.5 | 30.0 | | | | 7.5 | |
| Química geral e inorgânica | Farmácia | 60.0 | 0.0 | 22.5 | 30.0 | | | | 7.5 | |
| Química Farmacêutica | Farmácia | 60.0 | 0.0 | 0.0 | 60.0 | | | | 0.0 | |
| Química | Enologia | 30.0 | 30.0 | | | | | | | |

5.2.1.1. Dados Pessoais - Felícia Maria Silva Fonseca

Vínculo com a IES

Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018

Categoria

Professor Coordenador ou equivalente

Grau Associado

Sim

Grau

Doutoramento - 3º ciclo

Área científica deste grau académico (PT)

Ciências Edafo-Ambientais

Área científica deste grau académico (EN)

Soil and Environmental Sciences

Ano em que foi obtido este grau académico

2007

Instituição que conferiu este grau académico

Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

Título de Especialista (Art. 3.º alínea g) do DL n.º 74/2006, de 24 de março na redação do DL n.º 65/2018, 16 de Agosto)

Não

Área científica do título de especialista (PT)

[sem resposta]

Área científica do título de especialista (EN)

[no answer]

Ano em que foi obtido o título de especialista

-

Regime de dedicação na instituição que submete a proposta (%)

100

CienciaVitae

2D1A-5532-C2DD

Orcid

0000-0001-7727-071X

Autorização para que as informações pessoais sejam guardadas e utilizadas para fins funcionais e analíticos

Sim

5.2.1.2. Filiação Unidades de Investigação - Felícia Maria Silva Fonseca

| Unidades de Investigação | Classificação FCT | Instituição de ensino superior (IES) | Tipo unidade investigação | Docente Integrado |
|---|---|---|---|---|
| Mountain Research Center | Excelente | Instituto Politécnico de Bragança | Institucional/Subsidiária/Polo | Sim |

5.2.1.3. Outros graus académicos ou títulos - Felícia Maria Silva Fonseca

| Ano | Grau ou Título | Área | Instituição | Classificação |
|---|---|---|---|---|
| 1991 | Licenciatura | Engenharia Florestal | | |
| 1997 | Mestrado | Engenharia dos Recursos Florestais | | |

5.2.1.4. Formação pedagógica - Felícia Maria Silva Fonseca

| Formação pedagógica relevante para a docência |
|---|
| Experiência pedagógica de 34 anos no Ensino Superior. |
| Participação na ação de formação pedagógica “Testes online – Listas de questões de resposta aberta e upload de ficheiros” |
| Participação na ação de formação pedagógica “O vídeo como recurso de aprendizagem” |
| Participação na ação de formação pedagógica “Apresentação e análise dos resultados do inquérito de avaliação do modelo de ensino remoto do IPB” |
| Participação na ação de formação pedagógica “Aula invertida em b-learning” |
| Participação na ação de formação pedagógica “Criação online de recursos interativos: kahoot! Socrative e Quizizz” |
| Participação na ação de formação pedagógica “Aprendizagem baseada em projetos/problemas” |
| Participação na ação de formação pedagógica “Videoconferência e a ferramenta Trabalhos do IPB.Virtual na aprendizagem baseada em projetos/problemas” |
| Participou na Formação Pedagógica para Docentes “Active Learning no Ensino Superior” |
| Participou na Formação Pedagógica para Docentes “MOOCs - Flexibilidade de aprendizagem em cursos online abertos e massivos” |
| Participou na Formação Pedagógica para Docentes “Objetos de Aprendizagem - Como estruturar as unidades curriculares em módulos” |
| Participou no Workshop “Testes Online e Lockdown Browser” |

5.2.1.5. Distribuição do serviço docente - Felícia Maria Silva Fonseca

| Unidade Curricular | Ciclo de estudos | Total horas contacto | T | TP | PL | TC | S | E | OT | O |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Física | Licenciatura em Engª Agronómica, Engª do Ambiente, Engª Zootécnica e Enologia | 60.0 | 0.0 | 60.0 | | 0.0 | | | | |
| Solos Florestais | Mestrado em Gestão de Recursos Florestais | 60.0 | 30.0 | | 18.0 | 12.0 | | | | |
| Pedologia | Licenciatura em Engª Agronómica, Engª do Ambiente e Enologia | 60.0 | 30.0 | | 26.0 | 4.0 | | | | |
| Mesologia | Licenciatura em Engª Agronómica e Engª do Ambiente | 30.0 | 15.0 | | 15.0 | | | | | |
| Fisiologia e Nutrição da Videira | Licenciatura em Enologia | 30.0 | 15.0 | | 15.0 | | | | | |

5.2.1.1. Dados Pessoais - Maria Letícia Miranda Fernandes Estevinho

Vínculo com a IES

Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018

Categoria

Equiparado a Professor Coordenador ou equivalente

Grau Associado

Sim

Grau

Doutoramento - 3º ciclo

Área científica deste grau académico (PT)

Ciências

Área científica deste grau académico (EN)

Sciences

Ano em que foi obtido este grau académico

1995

Instituição que conferiu este grau académico

Universidade do Minho

Título de Especialista (Art. 3.º alínea g) do DL n.º 74/2006, de 24 de março na redação do DL n.º 65/2018, 16 de Agosto)

Não

Área científica do título de especialista (PT)

[sem resposta]

Área científica do título de especialista (EN)

[no answer]

Ano em que foi obtido o título de especialista

-

Regime de dedicação na instituição que submete a proposta (%)

100

CienciaVitae

BA14-09D6-A406

Orcid

0000-0002-9249-1948

Autorização para que as informações pessoais sejam guardadas e utilizadas para fins funcionais e analíticos

Sim

5.2.1.2. Filiação Unidades de Investigação - Maria Letícia Miranda Fernandes Estevinho

| Unidades de Investigação | Classificação FCT | Instituição de ensino superior (IES) | Tipo unidade investigação | Docente Integrado |
|---|---|---|---|---|
| Mountain Research Center | Excelente | Instituto Politécnico de Bragança | Institucional/Subsidiária/Polo | Sim |

5.2.1.3. Outros graus académicos ou títulos - Maria Letícia Miranda Fernandes Estevinho

| Ano | Grau ou Título | Área | Instituição | Classificação |
|---|---|---|---|---|
| 1985 | Licenciatura | Ciências | Universidade de Trás os Montes e Alto Douro | 16 |
| 1989 | Mestrado | Biotecnologia | Instituto Superior Técnico | Muito Bom |
| 2009 | Aggregation | Ciências | Universidade de Trás os Montes e Alto Douro | Aprovado |

5.2.1.4. Formação pedagógica - Maria Letícia Miranda Fernandes Estevinho

5.2.1.5. Distribuição do serviço docente - Maria Letícia Miranda Fernandes Estevinho

| Unidade Curricular | Ciclo de estudos | Total horas contacto | T | TP | PL | TC | S | E | OT | O |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Microbiologia | Licenciatura: Licenciatura Eng Zootécnica; Eng. do Ambiente;Eng. Agricola; Enologia; Biologia e Biotecnologia | 30.0 | 30.0 | | | | | | | |
| Microbiologia: curso de Farmácia; curso de Gerontologia | Licenciatura | 60.0 | 60.0 | | | | | | | |
| Microbiologia Enfermagem 1 e Enfermagem 2 | Licenciatura | 60.0 | 60.0 | | | | | | | |
| Análise e Controlo dos Perigos Biológicos | Mestrado | 60.0 | 30.0 | 30.0 | | | | | | |
| Microbiologia Enológica | Licenciatura | 60.0 | 30.0 | 30.0 | | | | | | |

### 5.2.1.1. Dados Pessoais - Ana Maria Antão Geraldes

Vínculo com a IES

Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018

Categoria

Professor Adjunto ou equivalente

Grau Associado

Sim

Grau

Doutoramento - 3º ciclo

Área científica deste grau académico (PT)

Ecologia e Biossistemática

Área científica deste grau académico (EN)

[no answer]

Ano em que foi obtido este grau académico

2004

Instituição que conferiu este grau académico

Universidade de Lisboa

Título de Especialista (Art. 3.º alínea g) do DL n.º 74/2006, de 24 de março na redação do DL n.º 65/2018, 16 de Agosto)

Não

Área científica do título de especialista (PT)

[sem resposta]

Área científica do título de especialista (EN)

[no answer]

Ano em que foi obtido o título de especialista

-

Regime de dedicação na instituição que submete a proposta (%)

100

CienciaVitae

7D13-2CED-D6C5

Orcid

0000-0003-4966-2227

Autorização para que as informações pessoais sejam guardadas e utilizadas para fins funcionais e analíticos

Sim

### 5.2.1.2. Filiação Unidades de Investigação - Ana Maria Antão Geraldes

| Unidades de Investigação | Classificação FCT | Instituição de ensino superior (IES) | Tipo unidade investigação | Docente Integrado |
|---|---|---|---|---|
| Mountain Research Center | Excelente | Instituto Politécnico de Bragança | Institucional/Subsidiária/Polo | Sim |

5.2.1.3. Outros graus académicos ou títulos - Ana Maria Antão Geraldes

| Ano | Grau ou Título | Área | Instituição | Classificação |
|---|---|---|---|---|
| 1991 | Licenciatura | Biologia-Recursos Faunísticos e Ambiente | Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa | 15 valores |
| 1996 | Mestrado | Conservação da Biodiversidade | Universidade de Lisboa | |

5.2.1.4. Formação pedagógica - Ana Maria Antão Geraldes

| Formação pedagógica relevante para a docência |
|---|
| Experiência pedagógica resultante de 28 anos de leccionamento no Ensino Superior. |

5.2.1.5. Distribuição do serviço docente - Ana Maria Antão Geraldes

| Unidade Curricular | Ciclo de estudos | Total horas contacto | T | TP | PL | TC | S | E | OT | O |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Fisiologia e nutrição da videira | 1º Enologia | 30.0 | 15.0 | | 15.0 | | | | | |
| Biologia e bioquímica | 1º enfermagem veterinária | 30.0 | | | 30.0 | | | | | |
| Biologia e Bioquímica | 1º enologia | 30.0 | | | 30.0 | | | | | |
| Biologia e Bioquímica | 1º engenharia alimentar | 30.0 | | | 30.0 | | | | | |
| Biologia e Bioquímica | 1º enfermagem veterinária, enologia, engenharia agronómica, engenharia alimentar | 30.0 | 30.0 | | | | | | | |
| Fisiologia Vegetal | 1º Engenharia agrónómica e Biologia e Biotecnologia | 60.0 | 30.0 | | 30.0 | | | | | |
| Fisiologia Vegetal | CTESP Produção agricola | 50.0 | 15.0 | | 35.0 | | | | | |
| Fontes alternativas de produtos naturais | 2º Produtos Naturais e Bioaplicações | 15.0 | | 15.0 | | | | | | |

5.2.1.1. Dados Pessoais - Vitor Manuel Ramalheira Martins

Vínculo com a IES

Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018

Categoria

Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente

Grau Associado

Sim

Grau

Doutoramento - 3º ciclo

Área científica deste grau académico (PT)

Química

Área científica deste grau académico (EN)

Chemistry

Ano em que foi obtido este grau académico

2014

Instituição que conferiu este grau académico

Universidade de Aveiro

Título de Especialista (Art. 3.º alínea g) do DL n.º 74/2006, de 24 de março na redação do DL n.º 65/2018, 16 de Agosto)

Não

Área científica do título de especialista (PT)

[sem resposta]

Área científica do título de especialista (EN)

[no answer]

Ano em que foi obtido o título de especialista

-

Regime de dedicação na instituição que submete a proposta (%)

100

CienciaVitae

7C1B-3C44-BDC5

Orcid

0000-0003-4144-898X

Autorização para que as informações pessoais sejam guardadas e utilizadas para fins funcionais e analíticos

Sim

5.2.1.2. Filiação Unidades de Investigação - Vitor Manuel Ramalheira Martins

| Unidades de Investigação | Classificação FCT | Instituição de ensino superior (IES) | Tipo unidade investigação | Docente Integrado |
|---|---|---|---|---|
| Mountain Research Center | Excelente | Instituto Politécnico de Bragança | Institucional/Subsidiária/Polo | |

5.2.1.3. Outros graus académicos ou títulos - Vitor Manuel Ramalheira Martins

| Ano | Grau ou Título | Área | Instituição | Classificação |
|---|---|---|---|---|
| 2001 | Mestrado | Química de Produtos Naturais e Alimentos | Universidade de Aveiro | |
| 1997 | Licenciatura | Química - Ramo Alimentar | Universidade de Aveiro | |

5.2.1.4. Formação pedagógica - Vitor Manuel Ramalheira Martins

| Formação pedagógica relevante para a docência |
|---|
| 26 anos de experiência como docente do Ensino Superior |

5.2.1.5. Distribuição do serviço docente - Vitor Manuel Ramalheira Martins

| Unidade Curricular | Ciclo de estudos | Total horas contacto | T | TP | PL | TC | S | E | OT | O |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Higiene e Segurança no Trabalho | Curso Técnico Superior Profissional em Produção Agrícola | 15.0 | | 15.0 | | | | | | |
| Boas Práticas no Setor Agroalimentar | Mestrado em Qualidade e Segurança Alimentar | 30.0 | 15.0 | | 15.0 | | | | | |
| Controlo e Monitorização Analítica | Licenciatura em Enologia | 30.0 | | 7.5 | 22.5 | | | | | |
| Qualidade e Segurança Alimentar | Mestrado em Agroecologia | 30.0 | 15.0 | | 15.0 | | | | | |
| Sistemas de Gestão e Segurança Alimentar | Licenciatura em Engenharia Alimentar | 30.0 | 15.0 | 15.0 | | | | | | |
| Química Enológica | Licenciatura em Enologia | 60.0 | 30.0 | | 30.0 | | | | | |
| Laboratórios de Química Alimentar | Licenciatura em Engenharia Alimentar | 30.0 | | 7.5 | 22.5 | | | | | |
| Produção de Biomassa e Bioenergia, | Mestrado em Engenharia Biotecnológica | 30.0 | 15.0 | | 15.0 | | | | | |

5.2.1.1. Dados Pessoais - António Manuel Coelho Lino Peres

Vínculo com a IES

Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018

Categoria

Professor Coordenador ou equivalente

Grau Associado

Sim

Grau

Doutoramento - 3º ciclo

Área científica deste grau académico (PT)

Engenharia Química

Área científica deste grau académico (EN)

Chemical Engineering

Ano em que foi obtido este grau académico

1998

Instituição que conferiu este grau académico

Universidade do Porto

Título de Especialista (Art. 3.º alínea g) do DL n.º 74/2006, de 24 de março na redação do DL n.º 65/2018, 16 de Agosto)

Não

Área científica do título de especialista (PT)

[sem resposta]

Área científica do título de especialista (EN)

[no answer]

Ano em que foi obtido o título de especialista

-

Regime de dedicação na instituição que submete a proposta (%)

100

CienciaVitae

CF16-5443-F420

Orcid

0000-0001-6595-9165

Autorização para que as informações pessoais sejam guardadas e utilizadas para fins funcionais e analíticos

Sim

5.2.1.2. Filiação Unidades de Investigação - António Manuel Coelho Lino Peres

| Unidades de Investigação | Classificação FCT | Instituição de ensino superior (IES) | Tipo unidade investigação | Docente Integrado |
|---|---|---|---|---|
| Mountain Research Center | Excelente | Instituto Politécnico de Bragança | Institucional/Subsidiária/Polo | Sim |

5.2.1.3. Outros graus académicos ou títulos - António Manuel Coelho Lino Peres

| Ano | Grau ou Título | Área | Instituição | Classificação |
|---|---|---|---|---|
| 1993 | Licenciatura | Engenharia Química | Universidade do Porto | 15 |

5.2.1.4. Formação pedagógica - António Manuel Coelho Lino Peres

| Formação pedagógica relevante para a docência |
|---|
| Docente do Ensino Superior desde 1996 |

5.2.1.5. Distribuição do serviço docente - António Manuel Coelho Lino Peres

| Unidade Curricular | Ciclo de estudos | Total horas contacto | T | TP | PL | TC | S | E | OT | O |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Processos Biotecnológicos | Licenciatura em Biologia e Biotecnologia | 60.0 | 30.0 | 30.0 | | | | | | |
| Controlo e Monitorização Analítica | Licenciatura em Enologia | 30.0 | 7.5 | 0.0 | 22.5 | | | | | |
| Introdução aos Processos Industriais | Licenciatura em Engenharia Alimentar | 30.0 | 15.0 | 15.0 | | | | | | |
| Engenharia dos Processos Biotecnológicos | Mestrado em Engenharia Biotecnológica | 60.0 | 30.0 | 30.0 | | | | | | |
| Biorreatores | Tecnologia Ambiental | 30.0 | 15.0 | 15.0 | | | | | | |
| Operações Unitárias | Licenciatura em Engenharia Alimentar | 30.0 | 15.0 | 15.0 | | | | | | |
| Laboratórios de Análise Sensorial e Reologia | Licenciatura em Engenharia Alimentar | 30.0 | 15.0 | 15.0 | | | | | | |

5.2.1.1. Dados Pessoais - José Carlos Batista Couto Barbosa

Vínculo com a IES

Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018

Categoria

Professor Adjunto ou equivalente

Grau Associado

Sim

Grau

Doutoramento - 3º ciclo

Área científica deste grau académico (PT)

Engenharia Rural

Área científica deste grau académico (EN)

Agricultural Engineering

Ano em que foi obtido este grau académico

2011

Instituição que conferiu este grau académico

Universidade de Évora

Título de Especialista (Art. 3.º alínea g) do DL n.º 74/2006, de 24 de março na redação do DL n.º 65/2018, 16 de Agosto)

Não

Área científica do título de especialista (PT)

[sem resposta]

Área científica do título de especialista (EN)

[no answer]

Ano em que foi obtido o título de especialista

-

Regime de dedicação na instituição que submete a proposta (%)

100

CienciaVitae

3B1C-407F-31D4

Orcid

0000-0002-1856-4168

Autorização para que as informações pessoais sejam guardadas e utilizadas para fins funcionais e analíticos

Sim

5.2.1.2. Filiação Unidades de Investigação - José Carlos Batista Couto Barbosa

5.2.1.3. Outros graus académicos ou títulos - José Carlos Batista Couto Barbosa

| Ano | Grau ou Título | Área | Instituição | Classificação |
|---|---|---|---|---|
| 1993 | mestrado | Extensão e Desenvolvimento Rural | Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro | A |
| 1986 | licenciatura | Engenharai Zootécnica | Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro | B |

5.2.1.4. Formação pedagógica - José Carlos Batista Couto Barbosa

| Formação pedagógica relevante para a docência |
|---|
| mais de 30 anos de leccionação em cursos de graduação (Licenciatura) |

5.2.1.5. Distribuição do serviço docente - José Carlos Batista Couto Barbosa

| Unidade Curricular | Ciclo de estudos | Total horas contacto | T | TP | PL | TC | S | E | OT | O |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Desenho e Projeto de Construção | Licenciatura em Engenharia Agronómica / Licenciatura em Engenharia Zootécnica | 60.0 | | 60.0 | | | | | | |
| Industrias Subsidiárias e Subprodutos Enológicos | Licenciatura em Enologia | 40.0 | 20.0 | 20.0 | | | | | | |
| Engenharia Enológica | Licenciatura em Enologia | 60.0 | | 30.0 | 30.0 | | | | | |
| Legislação e Licenciamento de Indústrias Agro-Alimentares | Mestrado em Qualidade e Segurança Alimentar | 30.0 | | 30.0 | | | | | | |
| Instalações Equipamentos e Instrumentos para Animais | CTeSP em Cuidados Veterinários | 60.0 | | 60.0 | | | | | | |

5.2.1.1. Dados Pessoais - Sandra Sofia Quinteiro Rodrigues

Vínculo com a IES

Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018

Categoria

Professor Adjunto ou equivalente

Grau Associado

Sim

Grau

Doutoramento - 3º ciclo

Área científica deste grau académico (PT)

Ciências Agrárias - Ciência Animal

Área científica deste grau académico (EN)

Agricultural Sciences - Animal Science

Ano em que foi obtido este grau académico

2007

Instituição que conferiu este grau académico

Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

Título de Especialista (Art. 3.º alínea g) do DL n.º 74/2006, de 24 de março na redação do DL n.º 65/2018, 16 de Agosto)

Não

Área científica do título de especialista (PT)

[sem resposta]

Área científica do título de especialista (EN)

[no answer]

Ano em que foi obtido o título de especialista

-

Regime de dedicação na instituição que submete a proposta (%)

100

CienciaVitae

651F-D964-32E1

Orcid

0000-0003-3301-1729

Autorização para que as informações pessoais sejam guardadas e utilizadas para fins funcionais e analíticos

Sim

5.2.1.2. Filiação Unidades de Investigação - Sandra Sofia Quinteiro Rodrigues

| Unidades de Investigação | Classificação FCT | Instituição de ensino superior (IES) | Tipo unidade investigação | Docente Integrado |
|---|---|---|---|---|
| Mountain Research Center | Excelente | Instituto Politécnico de Bragança | Institucional/Subsidiária/Polo | Sim |

5.2.1.3. Outros graus académicos ou títulos - Sandra Sofia Quinteiro Rodrigues

| Ano | Grau ou Título | Área | Instituição | Classificação |
|---|---|---|---|---|
| 2003 | Mestrado | Ciências Agrárias - Produção Animal | Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro | Muito Bom |
| 1998 | Licenciatura | Engenharia Zootécnica | Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro | 16 valores |
| 2007 | Doutoramento | Ciências Agrárias - Ciência Animal | Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro | Aprovada com Distinção e Louvor |

5.2.1.4. Formação pedagógica - Sandra Sofia Quinteiro Rodrigues

| Formação pedagógica relevante para a docência |
|---|
| Aprendizagem ativa |
| Uso da inteligência artificial no ensino |
| 25 anos de experiencia na docência |

5.2.1.5. Distribuição do serviço docente - Sandra Sofia Quinteiro Rodrigues

| Unidade Curricular | Ciclo de estudos | Total horas contacto | T | TP | PL | TC | S | E | OT | O |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Tecnologia da Carne e Produtos Cárneos | Licenciatura em Engenharia Alimentar | 60.0 | 15.0 | | 45.0 | | | | | |
| Análise e Controlo da Qualidade da Carne e Produtos Cárneos | Licenciatura em Engenharia Alimentar | 60.0 | 15.0 | | 45.0 | | | | | |
| Bioqímica e Biofísica | Licenciaturas em Enfermagem e Gerontologia | 40.0 | | 40.0 | | | | | | |
| Seminário | Mestrado em Tecnologias da Ciência Animal | 15.0 | | | | | 15.0 | | | |
| Ciência da Carne | Mestrado em Tecnologias da Ciência Animal | 60.0 | 30.0 | | 30.0 | | | | | |
| Tecnologias Inovadoras em Ciência Animal | Mestrado em Tecnologias da Ciência Animal | 60.0 | 30.0 | | 30.0 | | | | | |
| Pequenos Ruminantes | Licenciatura em Engenharia Zootécnica | 37.5 | 15.0 | | 22.5 | | | | | |
| Análise Sensorial | Licenciatura em Enologia | 15.0 | | 15.0 | | | | | | |

5.2.1.1. Dados Pessoais - Elsa Cristina Dantas Ramalhosa

Vínculo com a IES

Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018

Categoria

Professor Coordenador ou equivalente

Grau Associado

Sim

Grau

Doutoramento - 3º ciclo

Área científica deste grau académico (PT)

Quimica

Área científica deste grau académico (EN)

Chemistry

Ano em que foi obtido este grau académico

2002

Instituição que conferiu este grau académico

Universidade de Aveiro

Título de Especialista (Art. 3.º alínea g) do DL n.º 74/2006, de 24 de março na redação do DL n.º 65/2018, 16 de Agosto)

Não

Área científica do título de especialista (PT)

[sem resposta]

Área científica do título de especialista (EN)

[no answer]

Ano em que foi obtido o título de especialista

-

Regime de dedicação na instituição que submete a proposta (%)

100

CienciaVitae

1A1D-FC05-A05D

Orcid

0000-0003-2503-9705

Autorização para que as informações pessoais sejam guardadas e utilizadas para fins funcionais e analíticos

Sim

5.2.1.2. Filiação Unidades de Investigação - Elsa Cristina Dantas Ramalhosa

| Unidades de Investigação | Classificação FCT | Instituição de ensino superior (IES) | Tipo unidade investigação | Docente Integrado |
|---|---|---|---|---|
| Mountain Research Center | Excelente | Instituto Politécnico de Bragança | Institucional/Subsidiária/Polo | Sim |

5.2.1.3. Outros graus académicos ou títulos - Elsa Cristina Dantas Ramalhosa

| Ano | Grau ou Título | Área | Instituição | Classificação |
|---|---|---|---|---|
| 1995 | Licenciatura | Engenharia Alimentar | Universidade Católica Portuguesa / Escola Superior de Biotecnologia | 17 valores |

5.2.1.4. Formação pedagógica - Elsa Cristina Dantas Ramalhosa

| Formação pedagógica relevante para a docência |
|---|
| 2018 – Participação no programa de formação de professores do IPB pela Tampere University of Applied Sciences (TAMK) em "Redesigning Professionally Oriented Studies" na Finlândia, e em "Agile Experiments and Professional Growth" e "Innovation Week" em Portugal. |
| 2018 – Participação no programa de formação de professores do IPB pela Tampere University of Applied Sciences (TAMK) em "Coaching pedagogy development work for the new Master's program for Instituto Politécnico de Bragança (IPB): Theoretical and practical approach to pedagogical possibilities on coaching and team learning". |
| 2019 – Professional training program for co-creation facilitators by Demola Global, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal. |
| 2022 e 2023 – Membro da Comissão Organizadora do "Blended Intensive Programme (BIP)" em Bioeconomia Circular, organizado pelo Instituto Politécnico de Bragança (Entidade Organizadora), com os parceiros Hanze University of Applied Sciences (Holanda) e HSB – Hochschule Bremen City University of Applied Sciences (Alemanha). Permitiu a criação da unidade extra curricular intitulada Bioeconomia Circular. |
| 2022/2023 – Coordenadora no IPB do Projeto Erasmus+ "Ethical Food Entrepreneurship (EFE)". Agreement Number 2021-1-FI01-KA220-HED-000032252. |
| 2022 - Ramalhosa, E., Quintas, H., Sousa, M.J. (2022), Missão local - Apoio às atividades de formação no âmbito do Projeto RETFOP – Revitalização do Ensino Técnico e da Formação Profissional de Angola –, nas áreas das Ciências Agrárias, 26 de Março a 03 de Abril de 2022, Luanda e Huambo, Angola. |
| 2023 – Participação no Workshop "Active Learning", 16 de março de 2023, 3 horas, no âmbito do Programa Mentoring Academy e do projeto Drop-in@IPB - Integração e Sucesso Académico dos Estudantes do Instituto Politécnico de Bragança. |
| 2023 – Participação no Workshop "Active learning Follow-up I", 13 de abril de 2023, 1,5 horas, no âmbito da Capacitação Pedagógica de Docentes do Programa Mentoring Academy e do projeto Drop-in@IPB - Integração e Sucesso Académico dos Estudantes do Instituto Politécnico de Bragança. |
| 2023 - Participação no Workshop "Active Learning", 18 de maio de 2023, 2 horas, no âmbito do Programa Mentoring Academy e do projeto Drop-in@IPB - Integração e Sucesso Académico dos Estudantes do Instituto Politécnico de Bragança. |
| 2023 - Participação no Workshop de inovação pedagógica "Active Learning", 13 de junho de 2023, 3 horas, no âmbito do Programa Mentoring Academy e do projeto Drop-in@IPB - Integração e Sucesso Académico dos Estudantes do Instituto Politécnico de Bragança. |
| 2023 - Participação na Sessão 1 "Começar a utilizar Web of Science", 14 de setembro de 2023, 1 hora. |
| 2024 - Ramalhosa, E., Valentim, R. Formadores da "Missão local - Apoio às atividades de formação no âmbito do Projeto RETFOP – Revitalização do Ensino Técnico e da Formação Profissional de Angola –, nas áreas das Ciências Agrárias", 22 a 27 de janeiro de 2024, Luanda e Huambo, Angola. |
| 2024 - Ramalhosa, E., Rodrigues, N., Falcão, S., Morais, J.S., Cabral, D., Pereira, J.A. & Baptista, P. (2024). A importância dos olivais de mel. Formadores na SusTEC Summer School "Contributos e Desafios para a sustentabilidade na apicultura: produtos de excelência", 12 de Julho de 2024, Escola Superior de Comunicação, Administração e Turismo do Instituto Politécnico de Bragança, Mirandela. Duração 1 hora. |
| 2000 até ao presente - Experiência pedagógica resultante de 25 anos de leccionamento no Ensino Superior. |

5.2.1.5. Distribuição do serviço docente - Elsa Cristina Dantas Ramalhosa

| Unidade Curricular | Ciclo de estudos | Total horas contacto | T | TP | PL | TC | S | E | OT | O |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Indústrias Subsidiárias e Subprodutos Enológicos | Licenciatura em Enologia | 20.0 | 10.0 | | 10.0 | | | | | |
| Projeto em Engenharia Alimentar | Licenciatura em Engenharia Alimentar | 60.0 | | 60.0 | | | | | | |
| Tecnologia Alimentar e Inovação | Licenciatura em Nutrição e Dietética | 60.0 | | 60.0 | | | | | | |
| Fenómenos de Transferência | Licenciatura em Engenharia do Ambiente | 30.0 | 15.0 | 15.0 | | | | | | |
| Operações Unitárias | Licenciatura em Engenharia Alimentar | 30.0 | 15.0 | 15.0 | | | | | | |
| Boas Práticas no Setor Agroalimentar | Mestrado em Qualidade e Segurança Alimentar | 30.0 | | 30.0 | | | | | | |
| Desenvolvimento de Produtos e Inovação | Mestrado em Qualidade e Segurança Alimentar | 60.0 | 15.0 | | 45.0 | | | | | |
| Inovação de Produtos e Processos | Mestrado em Inovação de Produtos e Processos | 20.0 | | 20.0 | | | | | | |

5.2.1.1. Dados Pessoais - Alda Maria Vieira Matos Gonçalves

Vínculo com a IES

Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018

Categoria

Professor Adjunto ou equivalente

Grau Associado

Sim

Grau

Doutoramento - 3º ciclo

Área científica deste grau académico (PT)

Educação Ambiental/Ciências Ambientais

Área científica deste grau académico (EN)

Environmental Education/Environmental Science

Ano em que foi obtido este grau académico

2014

Instituição que conferiu este grau académico

Universidade de Salamanca

Título de Especialista (Art. 3.º alínea g) do DL n.º 74/2006, de 24 de março na redação do DL n.º 65/2018, 16 de Agosto)

Não

Área científica do título de especialista (PT)

[sem resposta]

Área científica do título de especialista (EN)

[no answer]

Ano em que foi obtido o título de especialista

-

Regime de dedicação na instituição que submete a proposta (%)

100

CienciaVitae

-

Orcid

0000-0002-8021-4919

Autorização para que as informações pessoais sejam guardadas e utilizadas para fins funcionais e analíticos

Sim

5.2.1.2. Filiação Unidades de Investigação - Alda Maria Vieira Matos Gonçalves

5.2.1.3. Outros graus académicos ou títulos - Alda Maria Vieira Matos Gonçalves

| Ano | Grau ou Título | Área | Instituição | Classificação |
|---|---|---|---|---|
| 2014 | Doutora | Educação Ambiental | Universidade de Salamanca | Muito Bom |
| 2003 | Mestre | Economia Rural | Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro | Muito Bom |

5.2.1.4. Formação pedagógica - Alda Maria Vieira Matos Gonçalves

| Formação pedagógica relevante para a docência |
|---|
| Diploma de Estudos Avançados em Educação Ambiental |
| Experiência pedagógica resultante de 27 anos de formação no ensino superior |
| Curso de Formação de Formadores |

5.2.1.5. Distribuição do serviço docente - Alda Maria Vieira Matos Gonçalves

| Unidade Curricular | Ciclo de estudos | Total horas contacto | T | TP | PL | TC | S | E | OT | O |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Organização e Gestão de Empresas | Licenciatura Enologia | 60.0 | 30.0 | 30.0 | 0.0 | | | | | |
| Organização e Gestão de Empresas | Licenciatura em Engenharia Agronómica | 60.0 | 30.0 | 30.0 | 0.0 | | | | | |
| Organização e Gestão de Empresas | Licenciatura em Engenharia Zootécnica | 60.0 | 30.0 | 30.0 | 0.0 | | | | | |
| Gestão de Empresas e Empreendedorismo | Licenciatura em Biologia e Biotecnologia | 60.0 | 30.0 | 30.0 | 0.0 | | | | | |
| Gestão de Empresas e Empreendedorismo | Curso Técnico Superior Profissional em Cuidados Veterinários | 60.0 | 0.0 | 60.0 | 0.0 | | | | | |
| Gestão de Empresas e Empreendedorismo | Curso Técnico Superior Profissional em Produção Agrícola | 60.0 | 0.0 | 60.0 | 0.0 | | | | | |

### 5.2.1.1. Dados Pessoais - Maria Eugénia Madureira Gouveia

Vínculo com a IES

Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018

Categoria

Professor Coordenador ou equivalente

Grau Associado

Sim

Grau

Doutoramento - 3º ciclo

Área científica deste grau académico (PT)

Ciências Agronómicas

Área científica deste grau académico (EN)

Agronomy

Ano em que foi obtido este grau académico

2004

Instituição que conferiu este grau académico

Universidade Trás-os-Montes e Alto Douro

Título de Especialista (Art. 3.º alínea g) do DL n.º 74/2006, de 24 de março na redação do DL n.º 65/2018, 16 de Agosto)

Não

Área científica do título de especialista (PT)

[sem resposta]

Área científica do título de especialista (EN)

[no answer]

Ano em que foi obtido o título de especialista

-

Regime de dedicação na instituição que submete a proposta (%)

100

CienciaVitae

C3IF-5708-82F7

Orcid

0000-0002-2550-9108

Autorização para que as informações pessoais sejam guardadas e utilizadas para fins funcionais e analíticos

Sim

### 5.2.1.2. Filiação Unidades de Investigação - Maria Eugénia Madureira Gouveia

| Unidades de Investigação | Classificação FCT | Instituição de ensino superior (IES) | Tipo unidade investigação | Docente Integrado |
|---|---|---|---|---|
| Mountain Research Center | Excelente | Instituto Politécnico de Bragança | Institucional/Subsidiária/Polo | Sim |

5.2.1.3. Outros graus académicos ou títulos - Maria Eugénia Madureira Gouveia

| Ano | Grau ou Título | Área | Instituição | Classificação |
|---|---|---|---|---|
| 1994 | Mestrado | Proteção de Plantas/ Agronomy | Universidade de Lisboa | Distinção e louvor |
| 2004 | Doutoramento | Agronomia/Proteção de Plantas | Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro | Distinção e Louvor |

5.2.1.4. Formação pedagógica - Maria Eugénia Madureira Gouveia

| Formação pedagógica relevante para a docência |
|---|
| Experiência e prática pedagógica de mais de 35 anos de doc~encia no Ensino Superior |
| DEMOLA GLOBAL Co-Creation- KAMK University of Applied Science (Filnland)- 8 credit course |

5.2.1.5. Distribuição do serviço docente - Maria Eugénia Madureira Gouveia

| Unidade Curricular | Ciclo de estudos | Total horas contacto | T | TP | PL | TC | S | E | OT | O |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Proteção Sanitária da Vinha | Licenciatura | 60.0 | 30.0 | 30.0 | | | | | | |
| Rastreabilidade , certificação e Legislação | LIcenciatura Enologia | 60.0 | 30.0 | 30.0 | | | | | | |
| Toxicologia Ambiental | LIcenciatura Engenharia do Ambiente | 60.0 | 30.0 | 30.0 | | | | | | |

### 5.2.1.1. Dados Pessoais - Ermelinda Lopes Pereira

Vínculo com a IES

Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018

Categoria

Professor Coordenador ou equivalente

Grau Associado

Sim

Grau

Doutoramento - 3º ciclo

Área científica deste grau académico (PT)

Ciências Agrárias

Área científica deste grau académico (EN)

Agricultural sciences

Ano em que foi obtido este grau académico

2005

Instituição que conferiu este grau académico

Universidade de Lisboa - Instituto Superior de Agronomia

Título de Especialista (Art. 3.º alínea g) do DL n.º 74/2006, de 24 de março na redação do DL n.º 65/2018, 16 de Agosto)

Não

Área científica do título de especialista (PT)

[sem resposta]

Área científica do título de especialista (EN)

[no answer]

Ano em que foi obtido o título de especialista

-

Regime de dedicação na instituição que submete a proposta (%)

100

CienciaVitae

3916-218E-1629

Orcid

0000-0002-9431-5059

Autorização para que as informações pessoais sejam guardadas e utilizadas para fins funcionais e analíticos

Sim

### 5.2.1.2. Filiação Unidades de Investigação - Ermelinda Lopes Pereira

| Unidades de Investigação | Classificação FCT | Instituição de ensino superior (IES) | Tipo unidade investigação | Docente Integrado |
|---|---|---|---|---|
| Mountain Research Center | Excelente | Instituto Politécnico de Bragança | Institucional/Subsidiária/Polo | Sim |

5.2.1.3. Outros graus académicos ou títulos - Ermelinda Lopes Pereira

| Ano | Grau ou Título | Área | Instituição | Classificação |
|---|---|---|---|---|
| 1983 | Bacharelato, Enfermeira | Saúde | | |
| 1993 | Licenciatura em Engenharia Zootécnica | | | |
| 1998 | Mestrado em Ciências Agrárias | | | |
| 2005 | Doutoramento em Engenharia Agronómica | | Universidade de Lisboa | |

5.2.1.4. Formação pedagógica - Ermelinda Lopes Pereira

| Formação pedagógica relevante para a docência |
|---|
| Leciona há mais de 30 anos |

5.2.1.5. Distribuição do serviço docente - Ermelinda Lopes Pereira

| Unidade Curricular | Ciclo de estudos | Total horas contacto | T | TP | PL | TC | S | E | OT | O |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Higienização e Segurança | Licenciatura em Enologia | 15.0 | | 15.0 | | | | | | |
| Microbiologia, Toxicologia e Segurança Alimentar | Licenciatura em Dietética e Nutrição | 40.0 | | 20.0 | 20.0 | | | | | |
| Microbiologia (1º S) | Licenciatura em Enfermagem | 15.0 | | | 15.0 | | | | | |
| Microbiologia (2º S) | Licenciatura em Enfermagem | 15.0 | | | 15.0 | | | | | |
| Microbiologia Aplicada II | Curso técnico superior Professional em Bioanálises e Controlo | 15.0 | | 15.0 | | | | | | |
| Microbiologia e Segurança Alimentar | Curso técnico superior Professional em Alimentação Saudável | 60.0 | | 30.0 | 30.0 | | | | | |
| Laboratórios de Avaliação da Qualidade Ambiental I | Mestrado em Tecnologia Ambiental | 30.0 | | 30.0 | | | | | | |

### 5.2.1.1. Dados Pessoais - Arlindo Castro Ferreira Almeida

Vínculo com a IES

Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018

Categoria

Professor Adjunto ou equivalente

Grau Associado

Sim

Grau

Doutoramento - 3º ciclo

Área científica deste grau académico (PT)

Engenharia Agrícola

Área científica deste grau académico (EN)

[no answer]

Ano em que foi obtido este grau académico

2003

Instituição que conferiu este grau académico

Universidade de Évora

Título de Especialista (Art. 3.º alínea g) do DL n.º 74/2006, de 24 de março na redação do DL n.º 65/2018, 16 de Agosto)

Não

Área científica do título de especialista (PT)

[sem resposta]

Área científica do título de especialista (EN)

[no answer]

Ano em que foi obtido o título de especialista

-

Regime de dedicação na instituição que submete a proposta (%)

100

CienciaVitae

F91B-D395-4C34

Orcid

0000-0003-2724-2504

Autorização para que as informações pessoais sejam guardadas e utilizadas para fins funcionais e analíticos

Sim

### 5.2.1.2. Filiação Unidades de Investigação - Arlindo Castro Ferreira Almeida

| Unidades de Investigação | Classificação FCT | Instituição de ensino superior (IES) | Tipo unidade investigação | Docente Integrado |
|---|---|---|---|---|
| Mountain Research Center | Excelente | Instituto Politécnico de Bragança | Institucional/Subsidiária/Polo | Sim |

5.2.1.3. Outros graus académicos ou títulos - Arlindo Castro Ferreira Almeida

| Ano | Grau ou Título | Área | Instituição | Classificação |
|---|---|---|---|---|
| 1993 | Mestrado | Extensão e Desenvolvimento Rural | Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro | Aprovado com Muito Bom |
| 1982 | Licenciatura em Engenharia Agronómica | Agronomia | Instituto Superior de Agronomia da Universidade de Lisboa. | |

5.2.1.4. Formação pedagógica - Arlindo Castro Ferreira Almeida

| Formação pedagógica relevante para a docência |
|---|
| Experiência pedagógica resultante de 39 anos de leccionamento no Ensino Superior de temas na área da Engenharia Agrícola. |

5.2.1.5. Distribuição do serviço docente - Arlindo Castro Ferreira Almeida

| Unidade Curricular | Ciclo de estudos | Total horas contacto | T | TP | PL | TC | S | E | OT | O |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Mecanização e Equipamento da Vinha | Licenciatura em Enologia | 60.0 | 30.0 | | | 30.0 | | | | |
| Mecanização e Equipamento | Licenciatura em Engenharia Agronómica | 60.0 | | 60.0 | | | | | | |
| Topografia e Cartografia | Licenciatura em Engenharia Agronómica | 60.0 | | 60.0 | | | | | | |
| Sistemas de Biomassa | Mestrado em Energias Renováveis e Eficiência Energética | 60.0 | 30.0 | 30.0 | | | | | | |
| Mecanização e Equipamento | CTeSP em Produção Agrícola | 60.0 | 15.0 | | 45.0 | | | | | |
| Mecanização e Equipamento | CTeSP em Viticultura e Enologia | 60.0 | 15.0 | | 45.0 | | | | | |

5.2.1.1. Dados Pessoais - Marieta Amélia Martins Carvalho

Vínculo com a IES

Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018

Categoria

Professor Adjunto ou equivalente

Grau Associado

Sim

Grau

Doutoramento - 3º ciclo

Área científica deste grau académico (PT)

Agronómica

Área científica deste grau académico (EN)

Ciência Animal

Ano em que foi obtido este grau académico

2009

Instituição que conferiu este grau académico

Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

Título de Especialista (Art. 3.º alínea g) do DL n.º 74/2006, de 24 de março na redação do DL n.º 65/2018, 16 de Agosto)

Não

Área científica do título de especialista (PT)

[sem resposta]

Área científica do título de especialista (EN)

[no answer]

Ano em que foi obtido o título de especialista

-

Regime de dedicação na instituição que submete a proposta (%)

100

CienciaVitae

-

Orcid

0000-0002-6737-5160

Autorização para que as informações pessoais sejam guardadas e utilizadas para fins funcionais e analíticos

Sim

5.2.1.2. Filiação Unidades de Investigação - Marieta Amélia Martins Carvalho

5.2.1.3. Outros graus académicos ou títulos - Marieta Amélia Martins Carvalho

| Ano | Grau ou Título | Área | Instituição | Classificação |
|---|---|---|---|---|
| 1993 | Mestre | Ciência Animal | | |

5.2.1.4. Formação pedagógica - Marieta Amélia Martins Carvalho

| Formação pedagógica relevante para a docência |
|---|
| Mestrado em Extensãoe Desenvolvimento Rural |
| 39 anos de Docência |

5.2.1.5. Distribuição do serviço docente - Marieta Amélia Martins Carvalho

| Unidade Curricular | Ciclo de estudos | Total horas contacto | T | TP | PL | TC | S | E | OT | O |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Zootecnia Sustentável | Mestrado em Agroecologia | 30.0 | 15.0 | 15.0 | | | | | | |
| Análise Sensorial | Mestrado em Qualidade e Segurança Alimentar | 15.0 | | 15.0 | | | | | | |
| Bases de Tecnologia Alimentar | Licenciatura em Engª Zootécnica | 60.0 | 30.0 | 0.0 | 30.0 | | | | | |
| Higiene e Sanidade Animal | Licenciatura em Engª Zootécnica | 60.0 | 30.0 | 0.0 | 30.0 | | | | | |
| Análise Sensorial | Licenciatura em Enologia | 30.0 | 15.0 | 15.0 | 0.0 | | | | | |
| Suinicultura | Licenciatura em Engª Zootécnica | 60.0 | 30.0 | 0.0 | 30.0 | | | | | |
| Cunicultura | Licenciatura em Engª Zootécnica | 60.0 | 30.0 | 0.0 | 30.0 | | | | | |

### 5.2.1.1. Dados Pessoais - Amilcar António Teiga Teixeira

Vínculo com a IES

Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018

Categoria

Professor Coordenador ou equivalente

Grau Associado

Sim

Grau

Doutoramento - 3º ciclo

Área científica deste grau académico (PT)

420 - Ciências da Vida

Área científica deste grau académico (EN)

Life Sciences

Ano em que foi obtido este grau académico

2006

Instituição que conferiu este grau académico

Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

Título de Especialista (Art. 3.º alínea g) do DL n.º 74/2006, de 24 de março na redação do DL n.º 65/2018, 16 de Agosto)

Não

Área científica do título de especialista (PT)

[sem resposta]

Área científica do título de especialista (EN)

[no answer]

Ano em que foi obtido o título de especialista

-

Regime de dedicação na instituição que submete a proposta (%)

100

CienciaVitae

9510-3CF3-0393

Orcid

0000-0001-5336-1174

Autorização para que as informações pessoais sejam guardadas e utilizadas para fins funcionais e analíticos

Sim

### 5.2.1.2. Filiação Unidades de Investigação - Amilcar António Teiga Teixeira

| Unidades de Investigação | Classificação FCT | Instituição de ensino superior (IES) | Tipo unidade investigação | Docente Integrado |
|---|---|---|---|---|
| Mountain Research Center | Excelente | Instituto Politécnico de Bragança | Institucional/Subsidiária/Polo | Sim |

5.2.1.3. Outros graus académicos ou títulos - Amilcar António Teiga Teixeira

| Ano | Grau ou Título | Área | Instituição | Classificação |
|---|---|---|---|---|
| 1995 | Mestre | 422 - Ciências do Ambiente | Universidade de Coimbra | Muito Bom |

5.2.1.4. Formação pedagógica - Amilcar António Teiga Teixeira

| Formação pedagógica relevante para a docência |
|---|
| Experiência letiva de 34 anos no ensino superior |

5.2.1.5. Distribuição do serviço docente - Amilcar António Teiga Teixeira

| Unidade Curricular | Ciclo de estudos | Total horas contacto | T | TP | PL | TC | S | E | OT | O |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Aquacultura | Licenciatura em Engenharia Zootécnica (1º Ciclo) | 60.0 | 30.0 | | 30.0 | | | | | |
| Educação para o Desenvolvimento Sustentável I | Licenciatura em Educação Ambiental (1º Ciclo) | 30.0 | 15.0 | 5.0 | 5.0 | 5.0 | | | | |
| Gestão e Restauro de Ecossistemas Aquáticos e Ribeirinhos | Mestrado em Gestão de Recursos Florestais (2º Ciclo) | 60.0 | 30.0 | | 30.0 | | | | | |
| Ecologia de Sistemas Terrestres e Aquáticos | Licenciatura em Engenharia do Ambiente (1º Ciclo) | 30.0 | 15.0 | | 15.0 | | | | | |
| Tratamento de efluentes e resíduos | Licenciatura em Enologia e Engenharia Alimentar (1º Ciclo) | 60.0 | 30.0 | | 30.0 | | | | | |
| Tratamento de efluentes | Licenciatura em Engenharia do Ambiente (1º Ciclo) | 60.0 | 30.0 | | 30.0 | | | | | |

5.2.1.1. Dados Pessoais - Albino António Bento

Vínculo com a IES

Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018

Categoria

Professor Coordenador Principal ou equivalente

Grau Associado

Sim

Grau

Doutoramento - 3º ciclo

Área científica deste grau académico (PT)

PHD in Agrarian Sciences - Agronomic Sciences

Área científica deste grau académico (EN)

PHD in Agrarian Sciences - Agronomic Sciences

Ano em que foi obtido este grau académico

2000

Instituição que conferiu este grau académico

UTAD

Título de Especialista (Art. 3.º alínea g) do DL n.º 74/2006, de 24 de março na redação do DL n.º 65/2018, 16 de Agosto)

Não

Área científica do título de especialista (PT)

[sem resposta]

Área científica do título de especialista (EN)

[no answer]

Ano em que foi obtido o título de especialista

-

Regime de dedicação na instituição que submete a proposta (%)

100

CienciaVitae

D516-325A-9AD7

Orcid

0000-0001-5215-785X

Autorização para que as informações pessoais sejam guardadas e utilizadas para fins funcionais e analíticos

Sim

5.2.1.2. Filiação Unidades de Investigação - Albino António Bento

| Unidades de Investigação | Classificação FCT | Instituição de ensino superior (IES) | Tipo unidade investigação | Docente Integrado |
|---|---|---|---|---|
| Mountain Research Center | Excelente | Instituto Politécnico de Bragança | Institucional/Subsidiária/Polo | Sim |

5.2.1.3. Outros graus académicos ou títulos - Albino António Bento

| Ano | Grau ou Título | Área | Instituição | Classificação |
|---|---|---|---|---|
| 2010 | Agregação | Eng. Agronómica | Universidade de Lisboa | Aprovado |
| 1995 | Mestrado | Protecção Integrada | Universidade de Lisboa | 16 |

5.2.1.4. Formação pedagógica - Albino António Bento

| Formação pedagógica relevante para a docência |
|---|
| Desenvolveu a sua atividade docente, ao longo de 32 anos lecionando diferentes disciplinas na área da proteção das plantas e fruticultura: Gestão Integrada de Pragas Tecnologia e Controlo Biológico Proteção Sanitária da Oliveira Arboricultura Fruticultura |

5.2.1.5. Distribuição do serviço docente - Albino António Bento

| Unidade Curricular | Ciclo de estudos | Total horas contacto | T | TP | PL | TC | S | E | OT | O |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Viticultura e Ecologia Vitícola | licenciatura em Enologia | 30.0 | 15.0 | 0.0 | 15.0 | | | | | |
| Arboricultura | Eng. Agronómica | 30.0 | 30.0 | | | | | | | |
| Fruticultura Mediterrânea Sustentável | Mestrado em Agroecoligia | 60.0 | 30.0 | | 30.0 | | | | | |

5.2.1.1. Dados Pessoais - Isabel Cristina de Sousa Rodrigues

Vínculo com a IES

Investigador de Carreira (Art. 3º, alínea l) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018

Categoria

Investigador

Grau Associado

Sim

Grau

Doutoramento - 3º ciclo

Área científica deste grau académico (PT)

Engenharia de Biossistemas

Área científica deste grau académico (EN)

Biosystems Engineering

Ano em que foi obtido este grau académico

2023

Instituição que conferiu este grau académico

Universidade de León, Espanha. Com reconhecimento pelo Instituto Politécnico de Bragança nº 12023124153, 17 de maio de 2023

Título de Especialista (Art. 3.º alínea g) do DL n.º 74/2006, de 24 de março na redação do DL n.º 65/2018, 16 de Agosto)

Não

Área científica do título de especialista (PT)

[sem resposta]

Área científica do título de especialista (EN)

[no answer]

Ano em que foi obtido o título de especialista

-

Regime de dedicação na instituição que submete a proposta (%)

100

CienciaVitae

B115-33B3-B059

Orcid

0000-0002-4827-2115

Autorização para que as informações pessoais sejam guardadas e utilizadas para fins funcionais e analíticos

Sim

5.2.1.2. Filiação Unidades de Investigação - Isabel Cristina de Sousa Rodrigues

| Unidades de Investigação | Classificação FCT | Instituição de ensino superior (IES) | Tipo unidade investigação | Docente Integrado |
|---|---|---|---|---|
| Mountain Research Center | Excelente | Instituto Politécnico de Bragança | Institucional/Subsidiária/Polo | Sim |

5.2.1.3. Outros graus académicos ou títulos - Isabel Cristina de Sousa Rodrigues

| Ano | Grau ou Título | Área | Instituição | Classificação |
|---|---|---|---|---|
| 2015 | Licenciatura em Biologia | Biologia e Bioquímica | Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro | 13/20 |
| 2018 | Mestrado em Engenharia Agronómica | Produção Agrícola e Animal | Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro | 15/20 |
| 2019 | Licenciatura em Engenharia Agronómica | Produção Agrícola e Animal | Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Bragança | 13/20 |

5.2.1.4. Formação pedagógica - Isabel Cristina de Sousa Rodrigues

| Formação pedagógica relevante para a docência |
|---|
| Experiência de leccionação na UC Biopesticidas e Biocontrolo, Mestrado em Engenharia Biotecnológica 1º ano 2º semestre, 2T+2P (Lecionação de 50% da U.C.) Anos letivos 2023/2024 e 2024/2025 |
| Experiência de leccionação na UC Associações Microbianas e Biofertilizantes, Mestrado em Engenharia Biotecnológica 1º ano 1º semestre, 2T+2P (Lecionação de 33% da U.C.). Ano letivo 2023/2024 |
| Experiência de leccionação na UC de Biotecnologia Ambiental, Biologia e Biotecnologia, 3º ano 1º semestre, 2T+2P (Lecionação de 50 % da U.C.). Ano letivo 2023/2024 |
| Experiência de leccionação na UC Olivicultura, Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP) em produção Agrícola, 2º ano 1º semestre, 1T+1P (Lecionação de 50% da U.C.) . Ano letivo 2024/2025 |
| Experiência de leccionação na UC de Proteção Integrada e Biocontrolo, Engenharia Agronómica, 2º ano 2º semestre, 2T+2P (Lecionação de 75% da U.C.). Ano letivo 2024/2025 |
| Experiência de leccionação na UC Proteção Sanitária da Vinha, Enologia, 2º ano 2º semestre, 2T+2P (Lecionação de 50% da U.C.). Ano letivo 2024/2025 |

5.2.1.5. Distribuição do serviço docente - Isabel Cristina de Sousa Rodrigues

| Unidade Curricular | Ciclo de estudos | Total horas contacto | T | TP | PL | TC | S | E | OT | O |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Proteção Sanitária da Vinha | Licenciatura em Enologia | 30.0 | 15.0 | 15.0 | | | | | | |
| Olivicultura | Cursos Técnicos Superiores Profissionais em Produção Agrícola | 15.0 | 15.0 | | | | | | | |
| Proteção Integrada e Biocontrolo | Licencitatura Engenharia Agronómica | 45.0 | 15.0 | 30.0 | | | | | | |
| Biopesticidas e Biocontrolo | Mestrado em Engenharia Biotecnológica | 25.7 | 12.8 | 12.8 | | | | | | |

5.2.1.1. Dados Pessoais - Zulimar Hernandez Hernandez

Vínculo com a IES

Investigador de Carreira (Art. 3º, alínea l) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018

Categoria

Investigador

Grau Associado

Sim

Grau

Doutoramento - 3º ciclo

Área científica deste grau académico (PT)

CIENCIAS BIOLOGICAS E AMBIENTAIS

Área científica deste grau académico (EN)

BIOLOGICAL AND ENVIRONMENTAL SCIENCES

Ano em que foi obtido este grau académico

2009

Instituição que conferiu este grau académico

UNIVERSIDADE DE ALCALÁ DE HENARES, MADRID, ESPANHA

Título de Especialista (Art. 3.º alínea g) do DL n.º 74/2006, de 24 de março na redação do DL n.º 65/2018, 16 de Agosto)

Não

Área científica do título de especialista (PT)

[sem resposta]

Área científica do título de especialista (EN)

[no answer]

Ano em que foi obtido o título de especialista

-

Regime de dedicação na instituição que submete a proposta (%)

100

CienciaVitae

5815-8F1B-70F4

Orcid

0000-0002-7790-8397

Autorização para que as informações pessoais sejam guardadas e utilizadas para fins funcionais e analíticos

Sim

5.2.1.2. Filiação Unidades de Investigação - Zulimar Hernandez Hernandez

| Unidades de Investigação | Classificação FCT | Instituição de ensino superior (IES) | Tipo unidade investigação | Docente Integrado |
|---|---|---|---|---|
| Mountain Research Center | Excelente | Instituto Politécnico de Bragança | Institucional/Subsidiária/Polo | Sim |

5.2.1.3. Outros graus académicos ou títulos - Zulimar Hernandez Hernandez

| Ano | Grau ou Título | Área | Instituição | Classificação |
|---|---|---|---|---|
| 2007 | MS. Global Change and Sustainable Development | | | |
| 2004 | Master in Tropical Ecology | | | |
| 2000 | Biology (Licence) | | | |
| 2010 | Chemistry (Licence) | | | |

5.2.1.4. Formação pedagógica - Zulimar Hernandez Hernandez

| Formação pedagógica relevante para a docência |
|---|
| Certificado de Aptitud Pedagógica (CAP) - Bilogia e Geologia |

5.2.1.5. Distribuição do serviço docente - Zulimar Hernandez Hernandez

| Unidade Curricular | Ciclo de estudos | Total horas contacto | T | TP | PL | TC | S | E | OT | O |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| SIG e Viticultura de Precisão | Enologia | 60.0 | | 60.0 | | | | | | |

5.2.1.1. Dados Pessoais - Maria da Graca Alves Goncalves

Vínculo com a IES

Outro vínculo

Categoria

Assistente convidado ou equivalente

Grau Associado

Sim

Grau

Mestrado - 2º ciclo

Área científica deste grau académico (PT)

Viticultura Enologia

Área científica deste grau académico (EN)

Viticulture Oenology

Ano em que foi obtido este grau académico

1997

Instituição que conferiu este grau académico

Instituto Superior de Agonomia

Título de Especialista (Art. 3.º alínea g) do DL n.º 74/2006, de 24 de março na redação do DL n.º 65/2018, 16 de Agosto)

Não

Área científica do título de especialista (PT)

[sem resposta]

Área científica do título de especialista (EN)

[no answer]

Ano em que foi obtido o título de especialista

-

Regime de dedicação na instituição que submete a proposta (%)

59

CienciaVitae

241B-AB9F-11FB

Orcid

0009-0006-4212-0862

Autorização para que as informações pessoais sejam guardadas e utilizadas para fins funcionais e analíticos

Sim

5.2.1.2. Filiação Unidades de Investigação - Maria da Graca Alves Goncalves

5.2.1.3. Outros graus académicos ou títulos - Maria da Graca Alves Goncalves

| Ano | Grau ou Título | Área | Instituição | Classificação |
|---|---|---|---|---|
| 1992 | Licenciatura | Engenharia Agro-Industrial | Instituto Superior de Agronomia | 15 valores |
| 1997 | Mestrado | Viticultura e Enologia | Instituto Superior de Agronomia | Aprovada |

5.2.1.4. Formação pedagógica - Maria da Graca Alves Goncalves

| Formação pedagógica relevante para a docência |
|---|
| Formação de Formadores |
| 9 anos a leccionar no Ensino Superior |

5.2.1.5. Distribuição do serviço docente - Maria da Graca Alves Goncalves

| Unidade Curricular | Ciclo de estudos | Total horas contacto | T | TP | PL | TC | S | E | OT | O |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Análise Sensorial Aplicada | Licenciatura em Enologia | 60.0 | 30.0 | | 30.0 | | | | | |
| Tecnologia de Vinificação | Licenciatura em Enologia | 60.0 | 30.0 | 0.0 | 30.0 | | | | | |
| Tecnologias da Estabilização e Conservação | Licenciatura em Enologia | 60.0 | 30.0 | 0.0 | 30.0 | | | | | |
| Rastreabilidade, certificação e Legislação | Licenciatura em Enologia | 60.0 | 30.0 | 0.0 | 30.0 | | | | | |

5.2.1.1. Dados Pessoais - Filipa Alexandra Pires Fernandes

Vínculo com a IES

Outro vínculo

Categoria

Investigador

Grau Associado

Sim

Grau

Doutoramento - 3º ciclo

Área científica deste grau académico (PT)

Ciência e Tecnologia Agroalimentar

Área científica deste grau académico (EN)

Agri-food Science and Technology

Ano em que foi obtido este grau académico

2024

Instituição que conferiu este grau académico

Universidade de Vigo

Título de Especialista (Art. 3.º alínea g) do DL n.º 74/2006, de 24 de março na redação do DL n.º 65/2018, 16 de Agosto)

Não

Área científica do título de especialista (PT)

[sem resposta]

Área científica do título de especialista (EN)

[no answer]

Ano em que foi obtido o título de especialista

-

Regime de dedicação na instituição que submete a proposta (%)

100

CienciaVitae

2A1F-9985-F38B

Orcid

0000-0001-6807-1137

Autorização para que as informações pessoais sejam guardadas e utilizadas para fins funcionais e analíticos

Sim

5.2.1.2. Filiação Unidades de Investigação - Filipa Alexandra Pires Fernandes

| Unidades de Investigação | Classificação FCT | Instituição de ensino superior (IES) | Tipo unidade investigação | Docente Integrado |
|---|---|---|---|---|
| Mountain Research Center | Excelente | Instituto Politécnico de Bragança | Institucional/Subsidiária/Polo | Sim |

5.2.1.3. Outros graus académicos ou títulos - Filipa Alexandra Pires Fernandes

| Ano | Grau ou Título | Área | Instituição | Classificação |
|---|---|---|---|---|
| 2016 | Licenciatura | Biologia e Biotecnologia | Instituto Politécnico de Bragança | 13 |
| 2028 | Mestrado | Farmácia e Química dos Produtos Naturais | Instituto Politécnico de Bragança/Universidade de Salamanca | 16 |
| 2024 | Doutoramento | Ciência e Tecnologia Agroalimentar | Universidade de Vigo | Sobresaliente CumLaude |

5.2.1.4. Formação pedagógica - Filipa Alexandra Pires Fernandes

5.2.1.5. Distribuição do serviço docente - Filipa Alexandra Pires Fernandes

| Unidade Curricular | Ciclo de estudos | Total horas contacto | T | TP | PL | TC | S | E | OT | O |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Química | Licenciatura em Enologia | 30.0 | | | 30.0 | | | | | |

## 5.3. Dados quantitativos relativos à equipa docente do ciclo de estudos.

### 5.3.1. Total de docentes do ciclo de estudos (nº e ETI)

**5.3.1.1. Número total de docentes.**

*25*

**5.3.1.2. Número total de ETI.**

*24.59*

### 5.3.2. Corpo docente próprio – docentes do ciclo de estudos integrados na carreira docente ou de investigação (art.º 3 DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018).*

| Vínculo com a IES | % em relação ao total de ETI |
|---|---|
| Docente de Carreira (Art. 3º, alínea k) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018 | 85.40% |
| Investigador de Carreira (Art. 3º, alínea l) do DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018 | 8.13% |
| Outro vínculo | 6.47% |

### 5.3.3. Corpo docente academicamente qualificado – docentes do ciclo de estudos com o grau de doutor*

| Corpo docente academicamente qualificado | ETI | Percentagem* |
|---|---|---|
| Docentes do ciclo de estudos com o grau de doutor (ETI) | 2400 | 97.60% |

### 5.3.4. Corpo docente especializado

| Corpo docente especializado | ETI | Percentagem* |
|---|---|---|

| | | |
|---|---|---|
| Doutorados especializados na(s) área(s) fundamental(is) do CE (% total ETI) | 15.0 | 61.00% |
| Não doutorados, especializados nas áreas fundamentais do CE (% total ETI) | 0.59 | 2.40% |
| Não doutorados na(s) área(s) fundamental(is) do CE, com Título de Especialista (DL 206/2009) nesta(s) área(s)(% total ETI) | 0.0 | 0.00% |
| % de docentes com título de especialista ou doutores especializados, na(s) área(s) fundamental(is) do ciclo de estudos (% total ETI) | | 61.00% |

### 5.3.5. Corpo Docente integrado em Unidades de Investigação da Instituição, suas subsidiárias ou polos nela integrados (art.º 29.º DL-74/2006, na redação fixada pelo DL-65/2018)

| Descrição | ETI | Percentagem* |
|---|---|---|
| Corpo Docente integrado em Unidades de Investigação da Instituição, suas subsidiárias ou polos nela integrados | 19.0 | 77.27% |

### 5.3.6. Estabilidade e dinâmica de formação do corpo docente.

| Estabilidade e dinâmica de formação | ETI | Percentagem* |
|---|---|---|
| Docentes do ciclo de estudos de carreira com uma ligação à instituição por um período superior a três anos | 23.0 | 93.53% |
| Docentes do ciclo de estudos inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano (ETI) | 0.0 | 0.00% |

## 5.4. Desempenho do pessoal docente

**5.4. Observações. (PT)**

*O IPB instituiu a pró-presidência para a inovação formativa, com grande impacto no desempenho das funções do pessoal docente. Esta pró-presidência tem liderado os esforços da Instituição: 1) para a inovação dos métodos de ensino, grandemente sustentada na aprendizagem baseada em problemas e desafios reais, oriundos das parcerias estratégicas com as empresas e organizações da região, ancorada nas respostas aos objetivos de desenvolvimento sustentável e às necessidades do futuro do mercado de trabalho, promovendo o sucesso escolar e a formação integral de profissionais criativos; 2) para a qualificação e requalificação de públicos adultos, organizando-se internamente para responder às necessidades e especificidades destes públicos.*
*Ainda no contexto da avaliação do desempenho do pessoal docente e das medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional, o Conselho Pedagógico coordena a aplicação semestral do inquérito de avaliação do desempenho pedagógico dos docentes (https://sggq.ipb.pt).*
*Relativamente às medidas desenvolvidas para a permanente atualização do pessoal docente, o IPB promove os esforços necessários para que os seus quadros participem em encontros científicos, apoiando, deste modo, a formação avançada, para além da formação em inovação pedagógica que é semestralmente realizada. Destacam-se, também, as ações desenvolvidas no âmbito da Mentoring Academy (https://mentoringacademy.ipb.pt), que consistem na promoção de formação pedagógica realizada através de ações de formação e oficinas colaborativas com vista à partilha de boas práticas pedagógicas de implementação de metodologias e tecnologias.*
*O IPB estimula ainda a participação dos seus docentes em programas de mobilidade internacional, como é o caso da mobilidade dedicada ao estabelecimento de contactos com IES da aliança STARS EU, Universidade Europeia a que o IPB pertence.*
*No período desde a criação do ciclo de estudos, 7 docentes que atualmente lecionam no ciclo de estudos progrediram na sua carreira profissional, com a alteração da categoria profissional de Professor Adjunto para Professor Coordenador. Com a aposentação de alguns docentes no curto prazo, perspetiva-se a contratação de docentes para reforçar o ciclo de estudos em particular nas suas áreas fundamentais.*

**5.4. Observações. (EN)**

*The IPB established the pro-presidency for educational innovation, which has had a major impact on the performance of teaching staff.*
*This pro-presidency has led the institution's efforts: 1) to innovate teaching methods, largely based on learning through real problems and challenges arising from strategic partnerships with companies and organizations in the region, anchored in responses to sustainable development goals and the needs of the future labor market, promoting academic success and the comprehensive training of creative professionals; 2) to qualify and requalify adult audiences, organizing itself internally to respond to the needs and specificities of these audiences.*
*Also in the context of evaluating the performance of teaching staff and measures leading to their ongoing professional development and updating, the Pedagogical Council coordinates the biannual application of the survey to evaluate the pedagogical performance of teachers (https://sggq.ipb.pt).*
*With regard to measures developed for the ongoing updating of teaching staff, the IPB promotes the necessary efforts for its staff to participate in scientific meetings, thus supporting advanced training, in addition to the training in pedagogical innovation that is carried out every six months. Also noteworthy are the actions developed within the scope of the Mentoring Academy (https://mentoringacademy.ipb.pt), which consists of promoting pedagogical training through training activities and collaborative workshops with a view to sharing good pedagogical practices for implementing methodologies and technologies.*
*The IPB also encourages its teachers to participate in international mobility programs, such as mobility dedicated to establishing contacts with HEIs in the STARS EU alliance, the European University to which the IPB belongs.*
*Since the creation of the study cycle, seven teachers currently teaching in the study cycle have progressed in their professional careers, changing their professional category from Assistant Professor to Coordinating Professor. With the retirement of some teachers in the short term, there are plans to hire teachers to reinforce the study cycle, particularly in its core areas.*

**Observações (PDF)**

*[sem resposta]*

## 6. Pessoal técnico, administrativo e de gestão (se aplicável)

**6.1. Número e regime de dedicação do pessoal técnico, administrativo e de gestão afeto à lecionação do ciclo de estudos. (PT)**

*Para apoiar os projetos pedagógicos da ESA, garantindo as adequadas condições de funcionamento e a qualidade do ensino/aprendizagem, prestam apoiam direto 41 colaboradores não-docentes, de forma transversal a todos os CE. Estes 41 efetivos possuem vínculo de emprego público e em regime de tempo de dedicação integral (100%; contrato de trabalho por tempo indeterminado), estando afetos a várias áreas como a Secretaria de Alunos, Gabinete de Estágios, Gabinete de Comunicação, Biblioteca, apoio aos espaços pedagógicos e de recursos tecnológicos, Unidades de Exploração Agropecuária e Estufas, Adega pedagógica, e serviços de apoio geral.*
*Todos os laboratórios e centros de recursos possuem um responsável, nomeado de entre o corpo docente ou investigador, cuja função é garantir o bom funcionamento das atividades letivas e/ou de investigação que aí decorrem e que se articula de forma direta com a Direção da ESA e/ou Coordenação do CIMO. Na ESA existem 27 laboratórios, dos quais se destacam com relação direta ao âmbito do ciclo de estudos: Enologia, Agrobiotecnologia, Agroclimatologia, Agroindústria, Análise Sensorial, Biologia Molecular, Botânica, Ecologia Terrestre, Enologia, Fitotecnia, Florestal, Geociências, Herbário, Microbiologia, Proteção de Plantas, Química, Química Analítica, Química e Bioquímica Aplicada, Sanidade Vegetal, Silvicultura e Ambiente, Solos e Tecnologia Alimentar. Os laboratórios contam com um conjunto de 14 técnicos (8 TS, 5 AT e 1 AO); as Unidades de Exploração Agropecuária (2TS, 7AO); Estufas e Produção Florestal (1TS, 2AO); e Enologia e Adega Pedagógica (1TS). No CIMO um grande número de investigadores e bolseiros colaboram ativamente em trabalhos de investigação e apoio à realização de teses.*
*É ainda de salientar a existência de uma bolsa de colaboração da Escola, através da qual são recrutados estudantes, por um curto período, para dar apoio em atividades/tarefas previamente definidas e de curta duração, nomeadamente em serviços de apoio às atividades letivas ou de apoio aos estudantes. Esta bolsa tem contrapartida monetária proporcional ao número de horas de colaboração.*

**6.1. Número e regime de dedicação do pessoal técnico, administrativo e de gestão afeto à lecionação do ciclo de estudos. (EN)**

*To support ESA's educational projects, ensuring adequate operating conditions and the quality of teaching/learning, 41 non-teaching staff provide direct support across all CE. These 41 employees are public sector employees working full-time (100%; permanent employment contract), working in various areas such as the Student Secretariat, Internship Office, Communication Office, Library, support for educational spaces and technological resources, Agricultural and Greenhouse Units, Educational Winery, and general support services.*
*All laboratories and resource centers have a manager, appointed from among the teaching or research staff, whose role is to ensure the smooth running of the teaching and/or research activities that take place there and who liaises directly with the ESA Management and/or CIMO Coordination. There are 27 laboratories at ESA, of which the following are directly related to the scope of the study cycle: Oenology, Agrobiotechnology, Agroclimatology, Agroindustry, Sensory Analysis, Molecular Biology, Botany, Terrestrial Ecology, Oenology, Plant Science, Forestry, Geosciences, Herbarium, Microbiology, Plant Protection, Chemistry, Analytical Chemistry, Applied Chemistry and Biochemistry, Plant Health, Forestry and Environment, Soils, and Food Technology. The laboratories have a total of 14 technicians (8 TS, 5 AT, and 1 AO); the Agricultural and Livestock Units (2 TS, 7 AO); Greenhouses and Forest Production (1 TS, 2 AO); and Oenology and Educational Winery (1 TS). At CIMO, a large number of researchers and scholarship holders actively collaborate in research work and support the completion of theses.*
*It is also worth noting the existence of a collaboration grant from the School, through which students are recruited for a short period to provide support in predefined, short-term activities/tasks, namely in support services for teaching activities or student support. This grant is remunerated in proportion to the number of hours of collaboration.*

**6.2. Qualificação do pessoal técnico, administrativo e de gestão de apoio à lecionação do ciclo de estudos. (PT)**

*Dos 41 colaboradores não docentes a tempo integral para apoio nas tarefas técnicas, administrativas e de gestão, a maioria possui formação superior. Os colaboradores dos serviços administrativos e de gestão possuem formação Nível 6 e Nível 7; os colaboradores dos serviços de apoio geral possuem maioritariamente formação de Nível 4/5; destacam-se ainda colaboradores afetos aos laboratórios com formação Nível 7 e Nível 8.*
*No que diz respeito à formação dos colaboradores, a ESA apoia ativamente a sua formação e desenvolvimento pessoal e profissional, criando condições para que possam progredir nas suas qualificações. É igualmente apoiada e estimulada a participação em programas de mobilidade internacional, em planos orientados à aquisição de novas competências e conhecimentos, quer para o exercício das suas funções, quer como alavancas de progressão profissional ou de desenvolvimento pessoal e de integração organizacional.*

**6.2. Qualificação do pessoal técnico, administrativo e de gestão de apoio à lecionação do ciclo de estudos. (EN)**

*Of the 41 full-time non-teaching staff providing technical, administrative, and management support, most have higher education qualifications. Administrative and management staff have Level 6 and Level 7 qualifications; general support staff mostly have Level 4/5 qualifications; laboratory staff have Level 7 and Level 8 qualifications.*
*With regard to staff training, ESA actively supports their personal and professional training and development, creating conditions for them to progress in their qualifications. Participation in international mobility programs and plans aimed at acquiring new skills and knowledge is also supported and encouraged, both for the performance of their duties and as levers for professional advancement or personal development and organizational integration.*

## 7. Instalações, parcerias e estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem (se aplicável)

**7.1. Registaram-se alterações significativas quanto a instalações e equipamentos desde o anterior processo de avaliação?**

*[X] Sim [ ] Não*

**7.1.1. Em caso afirmativo, apresentar uma breve explanação e fundamentação das alterações efetuadas. (PT)**

*No âmbito do Plano Nacional para o Alojamento no Ensino Superior, estão em curso 4 projetos de residências para estudantes, que permitirão, a partir de 2026, que o IPB albergue 857 estudantes (502 novas camas).*
*O IPB, e a ESA em particular, está dotado de vários laboratórios destinados à componente letiva e pedagógica que dão resposta às solicitações/necessidades das diversas áreas disciplinares, assim como de dispositivos apropriados às formações COIL e BIP.*
*Para dar maior suporte às atividades de estudo foram criados novos espaços de trabalho individual e em grupo, dedicados exclusivamente aos estudantes da escola. O IPB e a ESA, na medida das suas possibilidades, têm vindo a atualizar o seu parque laboratorial com a criação de novos laboratórios, melhoria dos equipamentos existentes. No que respeita ao Ciclo de Estudos, o laboratório de Enologia foi ampliado e melhorado reforçando assim a sua capacidade de apoio às atividades de ensino, investigação e apoio à Comunidade.*

**7.1.1. Em caso afirmativo, apresentar uma breve explanação e fundamentação das alterações efetuadas. (EN)**

*As part of the National Plan for Higher Education Accommodation, four student residence projects are underway, which will enable the IPB to accommodate 857 students (502 new beds) from 2026 onwards.*
*The IPB, and ESA in particular, has several laboratories for teaching and learning that meet the requirements/needs of the various subject areas, as well as equipment suitable for COIL and BIP training.*
*To provide greater support for study activities, new individual and group workspaces have been created, exclusively for the school's students. The IPB and ESA, to the extent of their possibilities, have been improving their laboratory facilities by creating new laboratories and upgrading existing equipment. Specifically with regard to the study cycle, the Oenology laboratory, which includes a pedagogical wine cellar, has been improved and expanded, thus strengthening its capacity to support teaching, research, and community support activities.*

**7.2. Registaram-se alterações significativas quanto a parcerias nacionais e internacionais no âmbito do ciclo de estudos desde o anterior processo de avaliação?**

*[X] Sim [ ] Não*

**7.2.1. Em caso afirmativo, apresentar uma síntese das alterações ocorridas. (PT)**

*Em 2022 foi estabelecido um Termo de Cooperação para a Atribuição de Duplos-Diplomas entre o Instituto Politécnico de Bragança (IPB) e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC). A abrigo desse termo foi estabelecido um plano para a atribuição de Dupla Diplomação entre o Curso de Tecnologia em Viticultura e Enologia do Campus Urupema do IFSC e o curso de Licenciatura em Enologia do IPB. No presente, está em fase de conclusão o plano de uma parceria com o Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRGS), para a atribuição de um Duplo Diploma entre o Curso de Tecnologia em Viticultura e Enologia do Campus Bento Gonçalves do IFRGS e o curso de Licenciatura em Enologia do IPB.*
*Desde a aprovação do ciclo de estudos foram estabelecidas novas parcerias para a mobilidade Erasmus com a Eszterházy Károly Catholic University (Hungria), Universidad de La Rioja, Universidad de Valladolid, Universidad de Cádiz (Espanha) e Universidade de Pádua (Itália).*

**7.2.1. Em caso afirmativo, apresentar uma síntese das alterações ocorridas. (EN)**

*In 2022, a Cooperation Agreement for the Awarding of Double Degrees was established between the Polytechnic Institute of Bragança (IPB) and the Federal Institute of Education, Science, and Technology of Santa Catarina (IFSC). Under this agreement, a plan was established for the awarding of double degrees between the Viticulture and Oenology Technology Course at the IFSC's Urupema Campus and the IPB's Bachelor's Degree in Oenology. Currently, a partnership plan with the Federal Institute of Rio Grande do Sul (IFRGS) is being finalized for the awarding of a double degree between the Viticulture and Oenology Technology Course at the IFRGS Bento Gonçalves Campus and the Oenology Degree Course at the IPB.*
*Since the approval of the study cycle, new partnerships have been established for Erasmus mobility with Eszterházy Károly Catholic University (Hungary), Universidad de La Rioja, Universidad de Valladolid, Universidad de Cádiz (Spain), and the University of Padua (Italy).*

**7.3. Registaram-se alterações significativas quanto a estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem desde o anterior processo de avaliação?**

*[X] Sim [ ] Não*

**7.3.1. Em caso afirmativo, apresentar uma síntese das alterações ocorridas. (PT)**

*O IPB, no seu plano estratégico, definiu como prioridades a flexibilização curricular e a melhoria do sucesso escolar dos seus estudantes, assim como ajustar os seus planos curriculares às necessidades do mercado laboral. Com vista à melhoria dos processos de ensino e aprendizagem foi criado o projeto Mentoring Academy, que pretende contribuir para a integração, sucesso académico e pessoal dos estudantes através da dinamização de atividades de tutorias e mentorias. No âmbito da flexibilização curricular e na melhoria das competências transversais, o IPB tem vindo a desenvolver o projeto "10% escolhes tu" que permite aos estudantes selecionarem até 10% dos ECTS em UC de outros planos de estudos ou de unidades não integradas.*
*No ano letivo 2024/2025 iniciou-se um plano de ações de sensibilização/formação sobre os desafios da utilização da inteligência artificial no meio académico. Estas ações, promovidas pelas várias UII do IPB, destinam-se a toda a comunidade.*

**7.3.1. Em caso afirmativo, apresentar uma síntese das alterações ocorridas. (EN)**

*In its strategic plan, IPB has defined as priorities the flexibilization of the curriculum and the improvement of its students' academic success, as well as adjusting its curriculum plans to the needs of the labor market. With a view to improving teaching and learning processes, the Mentoring Academy project was created, which aims to contribute to the integration and academic and personal success of students by promoting tutoring and mentoring activities. In the context of curricular flexibility and the improvement of transversal skills, the IPB has been developing the "10% escolhes tu" (10% you choose) project, which allows students to select up to 10% of their ECTS in UC from other study plans or non-integrated units.*
*In the 2024/2025 academic year, an action plan was launched to raise awareness and provide training on the challenges of using artificial intelligence in academia. These actions, promoted by the various UIIs of the IPB, are aimed at the entire community.*

**7.4. Registaram-se alterações significativas quanto a locais de estágio e/ou formação em serviço, protocolos com as respetivas entidades e garantia de acompanhamento efetivo dos estudantes durante o estágio desde o anterior processo de avaliação?**

*[ ] Sim [X] Não*

**7.4.1. Em caso afirmativo, apresentar uma síntese das alterações ocorridas. (PT)**

*Não aplicável.*

**7.4.1. Em caso afirmativo, apresentar uma síntese das alterações ocorridas. (EN)**

*Not applicable.*

## 8. Parâmetros de avaliação do Ciclo de Estudos.

**8.1. Estudantes inscritos no ciclo de estudos no ano letivo em curso.**

**8.1.1. Total de estudantes inscritos.**

*22.0*

**8.1.2. Caracterização por Género.**

| Género | Percentagem |
|---|---|
| Masculino | 54.55 |
| Feminino | 45.45 |

**8.1.3. Estudantes inscritos por ano curricular.**

| Ano curricular | Estudantes inscritos |
|---|---|
| 1º ano curricular | 5 |
| 2º ano curricular | 7 |
| 3º ano curricular | 10 |

**8.1.4. Eventual informação adicional sobre a caracterização dos estudantes. (PT)**

*No relatório de autoavaliação do ciclo de estudo elaborado no âmbito do sistema interno de garantia da qualidade (anexado no campo 8.6) pode ser encontrada informação adicional sobre a caracterização dos estudantes.*

*[Observação: A ausência de informação em 8.2 Procura do ciclo de estudos – Classificações – Último ano e ano corrente, deve-se ao facto de não ter havido estudantes colocados pelo CNAES. Os estudantes inscritos foram colocados por outros regimes de acesso (Internacionais, DTESPS, e outros com metodologias de classificação diferenciadas.]*

*In the study cycle report prepared within the scope of the quality assurance system (attached field 8.6), additional information is provided regarding the characterization of students.*

*[Note: The absence of information in section "8.2 Grades" (last year and current year) is due to the fact that no students were placed through CNAES. The enrolled students were admitted through other access procedures(International students, DTESPS, and others with different grading methodologies).]*

**8.2. Procura do ciclo de estudos - Estudantes**

| Parâmetro | Penúltimo ano | Último ano | Ano corrente |
|---|---|---|---|
| N.º de vagas / No. of openings | 20 | 20 | 20 |
| N.º de candidatos / No. of candidates | 131 | 184 | 268 |
| N.º de admitidos / No. of admissions | 19 | 11 | 7 |
| N.º de inscritos no 1º ano, 1ª vez / No. of enrolments in 1st year 1st time | 14 | 10 | 5 |

**8.2. Procura do ciclo de estudos - Classificações**

| Parâmetro | Penúltimo ano | Último ano | Ano corrente |
|---|---|---|---|
| Nota de candidatura do último colocado / Grade of the last candidate to be admitted | 102 | 0 | 0 |
| Nota média de entrada / Average entry grade | 107.3 | 0 | 0 |

**8.3. Resultados Académicos.**

**8.3.1. Eficiência formativa.**

| Indicador | Antepenúltimo ano | Penúltimo ano | Último ano |
|---|---|---|---|
| N.º de graduados / No. of graduates | 7 | 8 | 4 |
| N.º de graduados em N anos / No. of graduates in N years | 7 | 8 | 4 |
| N.º de graduados em N+1 anos / No. of graduates in N+1 years | 0 | 0 | 0 |
| N.º de graduados em N+2 anos / No. of graduates in N+2 years | 0 | 0 | 0 |
| N.º de graduados em mais de N+2 anos / No. of graduates in more than N+2 years | 0 | 0 | 0 |

**8.3.2. Apresentar relação de teses defendidas nos três últimos anos, indicando, para cada uma, o título, o ano de conclusão e o resultado final (PT)**

*Não aplicável*

**8.3.2. Apresentar relação de teses defendidas nos três últimos anos, indicando, para cada uma, o título, o ano de conclusão e o resultado final (EN)**

*Not applicable*

**8.3.3. Dados sobre desemprego dos diplomados do ciclo de estudos (PT)**

*2022/2023: sem dados*
*2023/2024: 0.0% de diplomados desempregados*
*2024/2025: 0.0% de diplomados desempregados*

**8.3.3. Dados sobre desemprego dos diplomados do ciclo de estudos (EN)**

*2022/2023: no data available*
*2023/2024: 0.0% of unemployed graduates*
*2024/2025: 0.0% of unemployed graduates*

**8.4. Resultados de internacionalização.**

**8.4.1. Mobilidade de estudantes, docentes e pessoal técnico, administrativo e de gestão.**

| Indicador | Antepenúltimo ano | Penúltimo ano | Último ano |
|---|---|---|---|
| Alunos estrangeiros matriculados no ciclo de estudos / Foreign students enrolled in the study programme | 15.38 | 41.94 | 56.52 |
| Alunos em programas internacionais de mobilidade (in) / Students in international mobility programs (in) | 34.62 | 48.39 | 51.11 |
| Alunos em programas internacionais de mobilidade (out) / Students in international mobility programs (out) | | | 4.35 |
| Docentes estrangeiros (in) / Foreign teaching staff (in) | | 6.67 | 3.57 |
| Docentes (out) / Teaching staff (out) | 23.33 | 23.33 | 14.29 |
| Pessoal técnico, administrativo e de gestão estrangeiro (in) / Foreign technical, administrative and management staff (in) | | | |
| Pessoal técnico, administrativo e de gestão (out) / Technical, administrative and management staff (out) | | | |

**8.4.2. Participação em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos (PT)**

*O IPB integra a STARS EU Alliance (https://starseu.org), universidade europeia conjunto com a Hanze University of Applied Sciences (Países Baixos), University of La Laguna (Espanha), Hochschule Bremen - City University of Applied Sciences (Alemanha), Silesian University in Opava (Chéquia), University West (Suécia), Cracow University of Technology (Polónia), Marie and Louis Paster University (França) e Aleksandër Moisiu University of Durrës (Albânia).*
*Além da já consolidada participação no programa Erasmus (Erasmus+, Erasmus ICM, NOW Portugal), o IPB tem ativos +200 acordos bilaterais com IES de 25 países da UE e +200 acordos de cooperação com IES extracomunitárias de 40 países diferentes. Os acordos de dupla titulação e o fomento da cooperação científica com países de expressão portuguesa são igualmente ferramentas dinâmicas do processo de internacionalização institucional relevantes para este CE.*

**8.4.2. Participação em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos (EN)**

*The IPB is part of the STARS EU Alliance (https://starseu.org), a European university consortium that includes Hanze University of Applied Sciences (Netherlands), University of La Laguna (Spain), Hochschule Bremen - City University of Applied Sciences (Germany), Silesian University in Opava (Czech Republic), University West (Sweden), Cracow University of Technology (Poland), Marie and Louis Paster University (France), and Aleksandër Moisiu University of Durrës (Albania).*
*In addition to its already consolidated participation in the Erasmus program (Erasmus+, Erasmus ICM, NOW Portugal), IPB has over 200 bilateral agreements with HEIs from 25 EU countries and over 200 cooperation agreements with non-EU HEIs from 40 different countries.*
*Double degree agreements and the promotion of scientific cooperation with Portuguese-speaking countries are also dynamic tools in the institutional internationalization process relevant to this CE.*

**8.5. Resultados das atividades de investigação e desenvolvimento e/ou de formação avançada e desenvolvimento profissional de alto nível**

**8.5.1. Unidade(s) de investigação, no ramo de conhecimento ou especialidade do ciclo de estudos, em que os docentes desenvolvem a sua atividade científica.**

| Unidade de investigação | Classificação (FCT) | IES | Tipos de Unidade de Investigação | N.º de docentes do ciclo de estudos integrados |
|---|---|---|---|---|
| Mountain Research Center | Excelente | Instituto Politécnico de Bragança | Institucional/Subsidiária/Polo | 21 |

**8.5.2. Lista dos principais projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais em que se integram as atividades científicas, tecnológicas, culturais e artísticas desenvolvidas na área do ciclo de estudos incluindo, quando aplicável, indicação dos principais projetos financiados e do volume de financiamento envolvido. (PT).**

*Nas áreas científicas e tecnológicas da licenciatura em enologia, no financiamento internacional, destacam-se os projetos: MINORSENS (2024-2026, 773321.21€) - Valorização e caracterização de variedades minoritárias de videira por métodos clássicos e novas tecnologias no espaço transfronteiriço; VITENOCLIMAT (2022-2025, 380213.00€) - Melhoria da formação académica em viticultura e enologia para mitigar o impacto negativo das alterações climáticas; NOVATERRA (2020-2024, 4884346.35€) - Novas estratégias integradas para reduzir uso e impacto dos pesticidas, para vinhas mediterrânicas sustentáveis; UP4HEALTH (2020-2024, 5542448.75€) - Reciclagem de subprodutos da uva em ingredientes naturais para aplicações nutracêuticas e cosméticas. Dos projetos com financiamento nacional destacam-se os seguintes: VITEX (2025-2028, 2389701.90€): Valorização Integrada de Resíduos Vitivinícolas para a Sustentabilidade Agrícola; An-Gel Sudoe (2024-2026, 1503000.00€) Estratégias contra a geada da primavera; BacchusTech (2021-2023, 953779.58€) - Valorização dos Resíduos Vinícolas; PreVineGrape (2021-2023, 945344.91€)- Desenvolvimento de um biofungicida para doenças da videira; BluEnology (2020-2023, 303725.90 €) - Desenvolvimento de adjuvante proteico de microalgas para uso enológico; BIOma (2020-2023, 4220404.29€) - Soluções integradas de bioeconomia para a mobilização cadeia Agroalimentar; VITISHIDRI (2017-2022, 129985.20€) - Estratégias para a Gestão do Stress Hídrico da Vinha no Douro Superior; TERR@ALVA (2017-2020, 147155.45€) - Definição e influência do terroir na qualidade do vinho Alvarinho, WineWATERFootprint (2017-2019, 159841.85€) - Avaliação da pegada hídrica na produção de vinho; DOUROZONE (2016-2018, 37476.00€) impacto da vinha do Douro no ozono, e Castwine (2017-2018, 81382.00€)- Pedido internacional de patente para bio resíduos de castanha em alternativa à adição de sulfitos. Salientam-se as parcerias com grupos económicos SONAE, SOGRAPE, e Institutos e Universidades portuguesas e também EPLEFPA Bordeaux Gironde (França), Eszterhazy Karoly Catholic University (Hungria), Universidad de Cadiz (Espanha), Universitá degli studi di Padova (Itália), Chambre d'Agriculture de la Dordogne (França), Instituto Murciano de Investigación y Desarrollo Agrario y Medioambiental (Espanha), Institut Français de la Vigne et du Vin (IFV, França), Plataforma Tecnológica del Vino (PTV, Espanha), entre outros. No âmbito destes projetos e parcerias, têm sido publicados vários artigos em revistas indexadas e revistas técnicas nacionais e em plataformas de transferência de conhecimento e tecnologia.*

**8.5.2. Lista dos principais projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais em que se integram as atividades científicas, tecnológicas, culturais e artísticas desenvolvidas na área do ciclo de estudos incluindo, quando aplicável, indicação dos principais projetos financiados e do volume de financiamento envolvido. (EN)**

*In the scientific and technological areas of the bachelor's degree in oenology, the following projects stand out in terms of international funding: MINORSENS (2024-2026, €773,321.21) - Valorization and characterization of minority grapevine varieties using classical methods and new technologies in the cross-border area; VITENOCLIMAT (2022-2025, €380,213.00) - Improvement of academic training in viticulture and oenology to mitigate the negative impact of climate change; NOVATERRA (2020-2024, €4,884,346.35) - New integrated strategies to reduce pesticide use and impact for sustainable Mediterranean vineyards; UP4HEALTH (2020-2024, €5,542,448.75) - Recycling grape by-products into natural ingredients for nutraceutical and cosmetic applications. The following nationally funded projects are noteworthy: VITEX (2025-2028, €2,389,701.90): Integrated Valorization of Wine Waste for Agricultural Sustainability; An-Gel Sudoe (2024-2026, €1,503,000.00) Strategies against spring frost; BacchusTech (2021-2023, €953,779.58) - Valorization of Wine Waste; PreVineGrape (2021-2023, €945,344.91) - Development of a biofungicide for grapevine diseases; BluEnology (2020-2023, €303,725.90) - Development of a microalgae protein adjuvant for oenological use; BIOma (2020-2023, €4,220,404.29) - Integrated bioeconomy solutions for the agri-food chain; VITISHIDRI (2017-2022, €129,985.20) - Strategies for Managing Water Stress in Vineyards in the Upper Douro Region; TERR@ALVA (2017-2020, €147,155.45) - Definition and influence of terroir on the quality of Alvarinho wine; WineWATERFootprint (2017-2019, €159,841.85) - Assessment of the water footprint in wine production; DOUROZONE (2016-2018, €37,476.00) impact of the Douro vineyard on ozone, and Castwine (2017-2018, €81,382.00) - International patent application for chestnut bio-waste as an alternative to the addition of sulfites. Noteworthy partnerships include economic groups SONAE, SOGRAPE, and Portuguese institutes and universities, as well as EPLEFPA Bordeaux Gironde (France), Eszterhazy Karoly Catholic University (Hungary), University of Cadiz (Spain), University of Padua (Italy), Chambre d'Agriculture de la Dordogne (France), Instituto Murciano de Investigación y Desarrollo Agrario y Medioambiental (Spain), Institut Français de la Vigne et du Vin (IFV, France), Plataforma Tecnológica del Vino (PTV, Spain), among others. Within the scope of these projects and partnerships, several articles have been published in indexed journals and national technical journals, as well as on knowledge and technology transfer platforms.*

**8.5.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) científica(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos, e seu contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística. (PT)**

*No âmbito da missão da Escola Superior Agrária do IPB e do Centro de Investigação de Montanha tem sido realizadas diversas atividades de desenvolvimento tecnológico, na sua maioria enquadradas nos projetos de Investigação e Desenvolvimento referidos no ponto 8.5.2. Destacam-se as atividades realizadas no âmbito do projeto Erasmus + "VitEnoClimat" que consistiram na criação de uma plataforma (https://vitenoclimat.eu/) com conteúdos relacionados com a temática das alterações climáticas e os seus efeitos na viticultura e enologia. Os conteúdos desenvolvidos destinam-se a vários atores do setor vitivinícola (empresas na área do setor vitivinícola, enólogos e técnicos vitícolas e estudantes do ensino superior, instituições públicas e privadas, e outras). Foram realizadas ações de formação avançada sobre o efeito das alterações climáticas na vinha, workshops em instituições de ensino superior e ações de divulgação junto dos atores do setor vitivinícola. Ainda no domínio das atividades de desenvolvimento tecnológico, destaca-se, com importância relevante, o desenvolvimento de um produto alternativo à utilização de sulfitos nos vinhos (ChestWine), com patente registada, e que levou à criação de uma StartUp (https://treeflowerssolutions.pt/en/about-us/). Destacam-se igualmente as atividades em curso no âmbito do Interreg Minorsens, que visa valorizar as castas minoritárias de videira da zona transfronteiriça entre Castela e Leão e o Norte de Portugal (Trás-os-Montes), através do estudo das características dos mostos e vinhos monovarietais obtidos dessas castas, recorrendo a novos métodos analíticos rápidos e sensíveis, baseados em sistemas olfativos e gustativos eletrónicos. No âmbito da economia circular estão em curso atividades desenvolvidas no âmbito do projeto Vitex que surge como uma resposta inovadora a um dos maiores desafios ambientais da atualidade: a gestão sustentável de resíduos agrícolas. Com uma abordagem centrada na valorização dos resíduos vitivinícolas, este projeto visa transformar a lenha de poda, atualmente subutilizada e frequentemente queimada, em produtos com elevado valor acrescentado. O projeto propõe a conversão destes resíduos em produtos biodegradáveis e sustentáveis, como mantas geotêxteis, tubos protetores biodegradáveis para videiras, fio biodegradável, bioestimulantes e biochar.*
*Na ligação à comunidade, a ESA mantém protocolos de cooperação com empresas, cooperativas, associações e entidades públicas e privadas, em apoio técnico/ laboratorial, estudos e serviços técnicos. O apoio laboratorial é prestado de forma contínua, mediante solicitação do exterior ou por meio de protocolos com entidades públicas ou privadas, sendo de destacar as análises de mostos e vinhos no laboratório de Enologia da ESA e o diagnóstico de problemas sanitários na vinha, bem como as medidas de luta a implementar.*

*As part of the mission of the IPB's Higher Agricultural School and Mountain Research Center, various technological development activities have been carried out, most of which fall under the Research and Development projects referred to in point 8.5.2. Of particular note are the activities carried out under the Erasmus+ project "VitEnoClimat," which consisted of creating a platform (https://vitenoclimat.eu/) with content related to climate change and its effects on viticulture and oenology. The content developed is intended for various actors in the wine sector (companies in the wine sector, oenologists and viticultural technicians, higher education students, public and private institutions, and others). Advanced training courses on the effect of climate change on vineyards, workshops in higher education institutions, and dissemination activities among actors in the wine sector were carried out. Also in the field of technological development activities, the development of an alternative product to the use of sulfites in wines (ChestWine), with a registered patent, is of particular importance and has led to the creation of a start-up (https://treeflowerssolutions.pt/en/about-us/). Also noteworthy are the activities underway under Interreg Minorsens, which aims to promote minority grape varieties in the cross-border area between Castile and León and northern Portugal (Trás-os-Montes), by studying the characteristics of the musts and single-varietal wines obtained from these varieties, using new rapid and sensitive analytical methods based on electronic olfactory and gustatory systems. In the context of the circular economy, activities are underway as part of the Vitex project, which is an innovative response to one of today's greatest environmental challenges: the sustainable management of agricultural waste. With an approach focused on the valorization of wine waste, this project aims to transform pruning wood, which is currently underutilized and often burned, into products with high added value. The project proposes converting this waste into biodegradable and sustainable products, such as geotextile blankets, biodegradable protective tubes for vines, biodegradable thread, biostimulants, and biochar.*
*In terms of community outreach, ESA maintains cooperation agreements with companies, cooperatives, associations, and public and private entities, providing technical/laboratory support, studies, and technical services. Laboratory support is provided on an ongoing basis, upon request from outside entities or through agreements with public or private entities. Of particular note are the analysis of musts and wines in ESA's Oenology Laboratory and the diagnosis of health problems in vineyards, as well as the measures to be implemented to combat them.*

**8.6. Relatório de autoavaliação do ciclo de estudo elaborado no âmbito do sistema interno de garantia da qualidade.**

*IQ13-2024-2025-3041-Lic.-Enologia.pdf | PDF | 232.3 Kb*

## 9. Análise SWOT do ciclo de estudos e proposta de ações de melhoria.

**9.1. Análise SWOT global do ciclo de estudos.**

**9.1.1. Forças. (PT)**

*• Formação especializada com uma base científica e técnica sólida, alinhada com uma área de forte impacto económico, empresarial e social.*
*• Localização estratégica com inserção no território vitivinícola de Trás-os-Montes e Alto Douro, facilitando a ligação ao setor produtivo.*
*• Reconhecimento institucional a nível nacional e internacional, com unidades de I&D avaliadas como "Excelente" pela FCT.*
*• Corpo docente estável, experiente e altamente qualificado, com experiência científica e prática em enologia, viticultura e tecnologia alimentar.*
*• Forte envolvimento do corpo docente em atividades de I&D e redes internacionais, integrando a sua maioria o Centro de investigação de Montanha (CIMO) e o LA SusTEC - Laboratório Associado para a Sustentabilidade e Tecnologia nas Regiões de Montanha, potencializando a internacionalização do ciclo de estudos.*
*• Laboratórios bem equipados, adega pedagógica, vinhas e quintas experimentais, assegurando ensino e investigação aplicados.*
*• Forte componente prática, com um plano de estudos orientado para a vinha e a adega, integrando ciência, tecnologia e gestão.*
*• Possibilidade de participação de estudantes em investigação através da sua integração em laboratórios, redes e parcerias nacionais e internacionais.*
*• Parcerias consolidadas com empresas da região, promovendo estágios, empregabilidade e transferência de conhecimento.*
*• Estrutura do ciclo de estudo comparável a programas europeus, facilitando intercâmbios e reconhecimento.*
*• Flexibilidade formativa no âmbito da opção "10% escolhes tu" permitindo aprofundamento de conhecimento técnico-científico em áreas complementares.*
*• Possibilidade de continuidade de estudos, com acesso a 2.º e 3.º ciclos em áreas afins (ex. Tecnologia de Produtos de Base Natural e Ciência e Tecnologia de Biossistemas), reforçando percursos académicos e profissionais.*
*• Disponibilidade de ferramentas digitais robustas: ECTS online, plataformas de e-learning, sumários e controlo eletrónico de presenças.*
*• Boas condições de estudo incluindo Wireless em todo o Campus, espaços de estudo, instalações desportivas, cantina e residências, favorecendo o bem-estar académico.*
*• Boa complementaridade com outras formações oferecidas pela Instituição (ex. Engenharia Agronómica e Engenharia Alimentar), reforçando a coerência da oferta educativa.*
*• Existência de serviços à comunidade, incluindo desenvolvimento de estudos, consultoria e transferência de tecnologia com impacto regional.*
*• Forte interação docente-estudante, permitindo um acompanhamento próximo e integração fácil na comunidade académica.*
*• Creditação de formações e experiência profissional através do reconhecimento de competências adquiridas em CET, CTeSP e contexto profissional.*
*• Corpo não docente experiente e altamente qualificado, garantindo apoio eficaz às atividades letivas e laboratoriais.*
*• Possibilidade de realizar estágio extra curricular em contexto empresarial, reconhecido como suplemento ao diploma.*

**9.1.1. Forças. (EN)**

*• Specialized training supported by a solid scientific and technical foundation, aligned with a field of significant economic, entrepreneurship, and social impact.*
*• Strategic location within the wine-producing region of Trás-os-Montes, promoting strong links with the productive sector.*
*• Institutional recognition at national and international levels, with R&D units evaluated as "Excellent" by FCT.*
*• Stable, experienced, and highly qualified academic staff, with scientific and practical expertise in oenology, viticulture, and food technology.*
*• Strong faculty involvement in R&D and international networks, with most staff integrated in the Mountain Research Center (CIMO) and the Associated Laboratory SusTEC – Laboratory for Sustainability and Technology in Mountain Regions, thereby enhancing the internationalization of the study program.*
*• Well-equipped laboratories, pedagogical winery, vineyards, and experimental farms, ensuring applied teaching and research.*
*• Robust practical component, with a curriculum oriented towards vineyard and winery operations, integrating science, technology, and management.*
*• Opportunities for student participation in research through involvement in laboratories, networks, and national and international partnerships.*
*• Established partnerships with regional enterprises, promoting internships, employability, and knowledge transfer.*
*• Program structure aligned with European standards, facilitating mobility and international recognition.*
*• Curricular flexibility through the "10% you choose" option, allowing students to deepen technical-scientific knowledge in complementary areas.*
*• Opportunities for further studies, with access to second- and third-cycle programmes in related fields (e.g., Natural-Based Products Technology and Biosystems Science and Technology), strengthening academic and professional pathways.*
*• Comprehensive digital support tools, including online ECTS guides, e-learning platforms, lesson-summary systems, and electronic attendance monitoring.*
*• Favorable study conditions, including campus-wide wireless access, study spaces, sports facilities, canteen, and student residences, promoting academic well-being.*
*• Strong complementarity with other institutional programs (e.g., Agronomic and Food Engineering), reinforcing coherence across educational offer.*
*• Active community-oriented services, including technical studies, consultancy, and technology transfer with regional impact.*
*• Strong student–faculty interaction, enabling close supervision and easy integration into the academic community.*
*• Recognition of prior learning and professional experience, namely competencies acquired in CET, CTeSP, and professional contexts.*
*• Highly qualified and experienced technical and administrative staff, ensuring effective support for teaching and laboratory activities.*
*• Possibility of undertaking extracurricular internships in professional settings, formally recognized as a diploma supplement.*

**9.1.2. Fraquezas. (PT)**

*• Reduzida procura e consequente baixo número de estudantes inscritos no ciclo de estudos.*
*• Elevada taxa de abandono escolar dos alunos do 1º ano do CE.*
*• Baixa adesão a programas de mobilidade outgoing pelos estudantes do ciclo de estudos nomeadamente em programas de mobilidade como o ERASMUS+.*
*• Oferta limitada de unidades curriculares com apoio em língua inglesa.*
*• Baixo número de parcerias formais com empresas do setor vitivinícola regional e nacional e instituições das áreas fundamentais do ciclo de estudos.*

**9.1.2. Fraquezas. (EN)**

*• Low demand and, consequently, a low number of students enrolled in the study cycle.*
*• High school dropout rate among 1st-year CE students.*
*• Low participation in outgoing mobility programmes by students in the study cycle, particularly in mobility programmes such as ERASMUS+.*
*• Limited availability of course units with English support.*
*• Low number of formal partnerships with companies in the regional and national wine sector and with institutions in the fundamental areas of the study cycle.*

**9.1.3. Oportunidades. (PT)**

*• Crescimento contínuo do setor vitivinícola português, com valorização da qualidade, sustentabilidade e inovação.*
*• Procura crescente por formação prática e especializada, sobretudo em técnicas de vinificação, análise sensorial e controlo de qualidade.*
*• Expansão do enoturismo e dos produtos de denominação de origem, ampliando oportunidades profissionais.*
*• Aumento da procura por quadros qualificados em viticultura e enologia, tanto para mercados nacionais como europeus.*
*• Acesso a programas nacionais e europeus de financiamento (PRR, Erasmus+, Horizonte Europa) que apoiam modernização, mobilidade e inovação.*
*• Facilidade de participação em redes internacionais e de captação de financiamento através da liderança ou integração em projetos.*
*• Cooperação potencial com regiões vitivinícolas de referência (Itália, França, Espanha).*
*• Oportunidade de atrair estudantes internacionais, especialmente de países com elevada procura em Enologia (PALOP e Brasil).*
*• Possibilidade de acordos de mobilidade e dupla diplomação, reforçando a atratividade internacional.*
*• Centralidade crescente da região no contexto ibérico, melhorando empregabilidade e incentivos ao empreendedorismo.*
*• Expansão da capacidade laboratorial do centro de investigação CIMO, potenciando a participação dos estudantes em investigação.*
*• Aumento do número de projetos de investigação aplicada, reforçando a ligação entre ciência e setor produtivo.*
*• Promoção da fixação de jovens qualificados em regiões vitivinícolas interiores (ex.: Trás-os-Montes, Beiras), apoiando a criação de clusters e spin-offs.*
*• Fortalecimento da competitividade das indústrias vinícolas, através de maior interação entre comunidade científica e empresarial.*
*• Consolidação de uma oferta formativa coerente e articulada (CTeSP, 1.º ciclo, 2.º ciclo e 3.º ciclo).*
*• Possibilidade de continuidade de estudos para diplomados de Cursos Técnicos Superiores Profissionais em Viticultura e Enologia, através de concursos especiais.*
*• Oportunidades de formação ao longo da vida, permitindo a atualização de competências de profissionais já integrados no setor.*

**9.1.3. Oportunidades. (EN)**

*• Continuous growth of the Portuguese wine sector, marked by increasing emphasis on quality, sustainability, and innovation.*
*• Growing demand for practical and specialized training, particularly in winemaking techniques, sensory analysis, and quality control.*
*• Expansion of wine tourism and protected designation-of-origin products, broadening professional opportunities.*
*• Increasing demand for qualified professionals in viticulture and oenology, both in national and European markets.*
*• Access to national and European funding programmes (PRR, Erasmus+, Horizon Europe) supporting modernization, mobility, and innovation.*
*• Ease of participation in international networks and enhanced capacity to attract funding through leadership or integration in research projects.*
*• Potential for cooperation with leading wine-producing regions (Italy, France, Spain).*
*• Opportunity to attract international students, particularly from countries with high demand for training in Oenology (PALOP and Brazil).*
*• Possibility of mobility agreements and double-degree programmes, reinforcing international attractiveness.*
*• Increasing centrality of the region within the Iberian context, improving employability and incentives for entrepreneurship.*
*• Expansion of the laboratory capacity of the CIMO research centre, enhancing student involvement in research activities.*
*• Growth in applied research projects, strengthening the interface between science and the productive sector.*
*• Promotion of the retention of qualified young professionals in interior wine-producing regions (e.g., Trás-os-Montes, Beiras), supporting the creation of business clusters and spin-offs.*
*• Strengthening the competitiveness of the wine industry through greater interaction between the scientific and business communities.*
*• Consolidation of a coherent and articulated training offer (CTeSP, 1st cycle, 2nd cycle and 3rd cycle).*
*• Opportunities for progression to higher academic levels for graduates of Higher Professional Technical Courses in Viticulture and Oenology, through special admission routes.*
*• Opportunities for lifelong learning, enabling professionals already working in the sector to update and deepen their skills.*

**9.1.4. Ameaças. (PT)**

*• Diminuição da população estudantil, especialmente no interior Norte, reduzindo o número potencial de candidatos.*
*• Vulnerabilidade do setor vitivinícola a instabilidades económicas, flutuações de mercado e efeitos das alterações climáticas.*

**9.1.4. Ameaças. (EN)**

*• Declining of the student population, particularly in the northern interior, reducing the potential number of applicants.*
*• Vulnerability of the wine sector to economic instability, market fluctuations, and the effects of climate change.*

**9.2. Proposta de ações de melhoria.**

**9.2.1. Ação de melhoria. (PT)**

*1) Reforçar a divulgação do ciclo de estudos; aumentar o número de programas de duplo diploma com instituições estrangeiras; reforçar a visibilidade nacional e internacional do ciclo de estudos através da atualização de conteúdos digitais (website, redes sociais, vídeos promocionais).*
*2) Intensificar o acompanhamento tutorial dos estudantes do 1.º ano, promovendo a mentoria entre pares e o contacto individualizado com a Comissão de Curso do CE, permitindo identificar precocemente dificuldades, promovendo a integração na vida académica e em atividades técnico-científicas do curso.*
*3) Incentivar a mobilidade dos alunos no âmbito do Programa Erasmus através de sessões de sensibilização e esclarecimento sobre os programas de mobilidade.*
*4) Incrementar o número de unidades curriculares do ciclo de estudos com apoio em língua inglesa.*
*5) Reforçar o número de parcerias formais com empresas do setor vitivinícola regional e nacional e instituições das áreas fundamentais do ciclo de estudos.*

**9.2.1. Ação de melhoria. (EN)**

*1) Strengthen the promotion of the study cycle; increase the number of double-degree programmes with foreign institutions; and enhance the national and international visibility of the study cycle by updating digital content (website, social media, promotional videos).*
*2) Strengthen the tutorial support provided to first-year students by promoting peer mentoring and individualized contact with the CE Course Committee, enabling the early identification of difficulties and fostering their integration into academic life and into the course's technical-scientific activities.*
*3) Encourage student mobility within the Erasmus Programme through awareness and information sessions on mobility programmes.*
*4) Increase the number of course units in the study cycle offered with support in English.*
*5) Strengthen the number of formal partnerships with companies in the regional and national wine sector and with institutions in the core areas of the study cycle.*

**9.2.2. Prioridade (alta, média, baixa) e tempo de implementação da ação. (PT)**

*Ação 1) Prioridade alta / Tempo de Implementação: até 1 ano*
*Ação 2) Prioridade alta / Tempo de Implementação: até 1 ano*
*Ação 3) Prioridade alta / Tempo de Implementação: até 2 anos*
*Ação 4) Prioridade média / Tempo de Implementação: até 2 anos*
*Ação 5) Prioridade média / Tempo de Implementação: até 3 anos*

**9.2.2. Prioridade (alta, média, baixa) e tempo de implementação da ação. (EN)**

*Action 1) High priority / Implementation timeframe: up to 1 year*
*Action 2) High priority / Implementation timeframe: up to 1 year*
*Action 3) High priority / Implementation timeframe: up to 2 years*
*Action 4) Medium priority / Implementation timeframe: up to 2 years*
*Action 5) Medium priority / Implementation timeframe: up to 3 years*

**9.2.3. Indicador(es) de implementação. (PT)**

*Ação 1) Duplicar o número de programas de dupla diplomação existentes; aumentar a presença digital em 10%; implementar pelo menos 1 atividade de divulgação/atualização (ex. workshops, seminários) anual.*
*Ação 2) Pelo menos 90% de alunos do 1.º ano com tutor atribuído e em acompanhamento ativo pela Comissão de Curso e reduzir a taxa de abandono em pelo menos 50%.*
*Ação 3) Atingir 20% dos alunos inscritos no ciclo de estudos em programas de mobilidade.*
*Ação 4) Pelo menos 40% das unidades curriculares do ciclo de estudos com apoio em língua inglesa.*
*Ação 5) Aumentar em 30% o número de parcerias formais.*

**9.2.3. Indicador(es) de implementação. (EN)**

*Action 1) Double the number of existing double-degree programmes; increase digital presence by 10%; implement at least one outreach/update activity (e.g., workshops, seminars) per year.*
*Action 2) At least 90% of first-year students assigned a tutor and receiving active support from the Course Committee, and a reduction of the dropout rate by at least 50%.*
*Action 3) Reach 20% of students enrolled in the study cycle participating in mobility programmes.*
*Action 4) At least 40% of the course units in the study cycle supported in English.*
*Action 5) Increase the number of formal partnerships by 30%.*